K 385
E 82 R

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

COMPANHIA PAULISTA
CONTADORIA
17 JUN 958
16a. Secção - Estatística
DE ESTRADAS DE FERRO

RELATÓRIO DO ANO DE 1957

PÉ DE CAFÉ EM FLÔR

TIP. C. P. 3-1958

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

4/59

Assembléia Geral Ordinaria

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convido os Srs. Acionistas, na forma da lei e dos Estatutos, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede da Companhia, á Rua Libero Badaró n. 39 — Predio "Saldanha Marinho", nesta Capital, ás 15 horas do dia 20 de abril corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, balanços, contas e pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1958;
b) Eleição da Diretoria que deve servir até a assembléia geral ordinaria de 1962;
c) Fixação dos honorarios dos membros da Diretoria;
d) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, que devem servir até a assembléia geral ordinaria de 1960;
e) Fixação dos honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

O "quorum" necessario para a instalação da assembléia é de um quarto do capital social.

Para que possam os Srs. Acionistas tomar parte na assembléia é necessario que, até a vespera da reunião, suas ações nominativas tenham sido inscritas nos livros da Companhia e que, com igual antecedencia, suas ações ao portador tenham sido depositadas em um estabelecimento bancario ou na Caixa da Companhia.

São Paulo, 10 de abril de 1959.

JAYME CINTRA
Diretor-Presidente

Troca de velhas locomotivas

4-59

RIO, 10 ("Estado") — Pelo telefone) — Começou nas estradas da Rêde Ferroviaria Federal o afastamento em massa de velhas locomotivas a vapor que vão cedendo lugar ás modernas unidades Diesel eletricas.

A Noroeste, a Rêde Mineira de Viação e a Paraná-Santa Catarina foram as primeiras estradas a relacionarem as unidades que devem ser substituidas ou aposentadas.

Quanto á Noroeste, que recebeu trinta e oito novas unidades Diesel eletricas, colocou á disposição da RFF 72 locomotivas a vapor das 183 que possui, permanecendo em serviço 111, das quais 76 vão receber freio a ar. Das 72 unidades consideradas dispensaveis 23 deverão ser afastadas definitivamente do trafego enquanto as restantes, consideradas ainda em bom estado de funcionamento, poderão de acordo com a politica operacional adotada pela RFF ser transferidas para outras estradas cujas condições de linha e reduzido volume de transporte não compensam ainda a instalação do sistema Diesel.

Com relação á RMV, que recebeu vinte e sete locomotivas Diesel eletricas, conservará em serviço apenas oitenta e sete das cento e sessenta locomotivas a vapor que possui afastando desse modo cinquenta e nove e aposentando definitivamente catorze.

Na Paraná-Santa Catarina, a quem a Rêde Ferroviaria entregou vinte e cinco Diesel eletricas, serão afastadas oitenta e três das duzentas e uma a vapor que a estrada possui, das quais quarenta e cinco em carater definitivo.

Por onde chegará

RELATÓRIO

Nº. 109

DA DIRETORIA

DA

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

PARA A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

DE 1958

EXERCÍCIO DE 1957

DIVISÃO DE ARQUIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO
BIBLIOTECA

TIP. C. P. 3-58-1500

RELATÓRIO

Nº. 109

DA DIRETORIA

DA

COMPANHIA PAULISTA

DE

ESTRADAS DE FERRO

PARA A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

DE 1958

EXERCÍCIO DE 1957

DIVISÃO DE ARQUIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO
BIBLIOTECA

TIP. C. P. 3-58-1500

Embarcadas nos EUA 57 "diesel" para a RFF

RIO, 18 ("Estado" — Pelo telefone) — Segundo divulga a Rede Ferroviaria Federal, já foram embarcadas no porto de Nova York 57 locomotivas "Diesel", para o reequipamento das estradas filiadas áquela organização.

As locomotivas representam a primeira parcela de encomenda de 195 unidades, de tração, feita pela RFF aos Estados Unidos, por conta do emprestimo de 100 milhões de dolares, do "Eximbank". As demais parcelas serão embarcadas ainda este ano.

Apenas 7, das 57 locomotivas ora embarcadas, se destinam ao porto desta Capital, pois serão entregues á Rede Mineira de Viação. As restantes ficarão no porto de Santos, com distribuição provavel de 38 á Noroeste e de 12 á Paraná-Santa Catarina.

ASSISTENCIA SOCIAL

As estradas de ferro já receberam formularios expedidos pela Rede Ferroviaria Federal, com o fim de promover o levantamento cadastral das unidades de assistencia social aos trabalhadores ferroviarios, de forma a possibilitar a elaboração do plano de melhoria racional das condições de vida e de trabalho desses profissionais, problema que passou a preocupar a direção da Rede, depois do ultimo desastre da Central do Brasil, quando se ficou conhecendo a precaria situação em que vivem os empregados daquela ferrovia.

RECEITA

Segundo se divulga, a renda da Estrada de Ferro Central do Brasil registrou substanciál aumento durante o mês de junho ultimo, acusando uma elevação de mais de Cr$ 99.645.705,80, em relação ao arrecadado no mês de maio. Assim, é que a receita daquela ferrovia em junho atingiu Cr$ ..... 351.105.595,30. No mesmo mês de 1957, a estrada auferiu a renda de Cr$ 285.831.483,40.

FEPASA
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO - CPC

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Senhores Acionistas :

Em obediência ao que dispõem os nossos Estatutos, a Diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro apresenta o relatório dos principais fatos administrativos, ocorridos durante o ano de 1957, e o submete à vossa apreciação, com os balanços e contas relativos ao exercício findo acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal. Todos êsses documentos, na forma do artigo 99 do decreto-lei nº. 2.627, de 26 de setembro de 1940, estiveram à vossa disposição durante o prazo legal.

DIRETORIA

Na forma do artigo 10º. dos Estatutos Sociais, compete-vos fixar os honorários da Diretoria que deverão vigorar até a Assembléia Geral Ordinária do próximo ano.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, que deverão servir até a Assembléia Geral Ordinária de 1959, e fixar a remuneração dos efetivos, nos termos do artigo nº. 124, § único, do decreto-lei nº. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

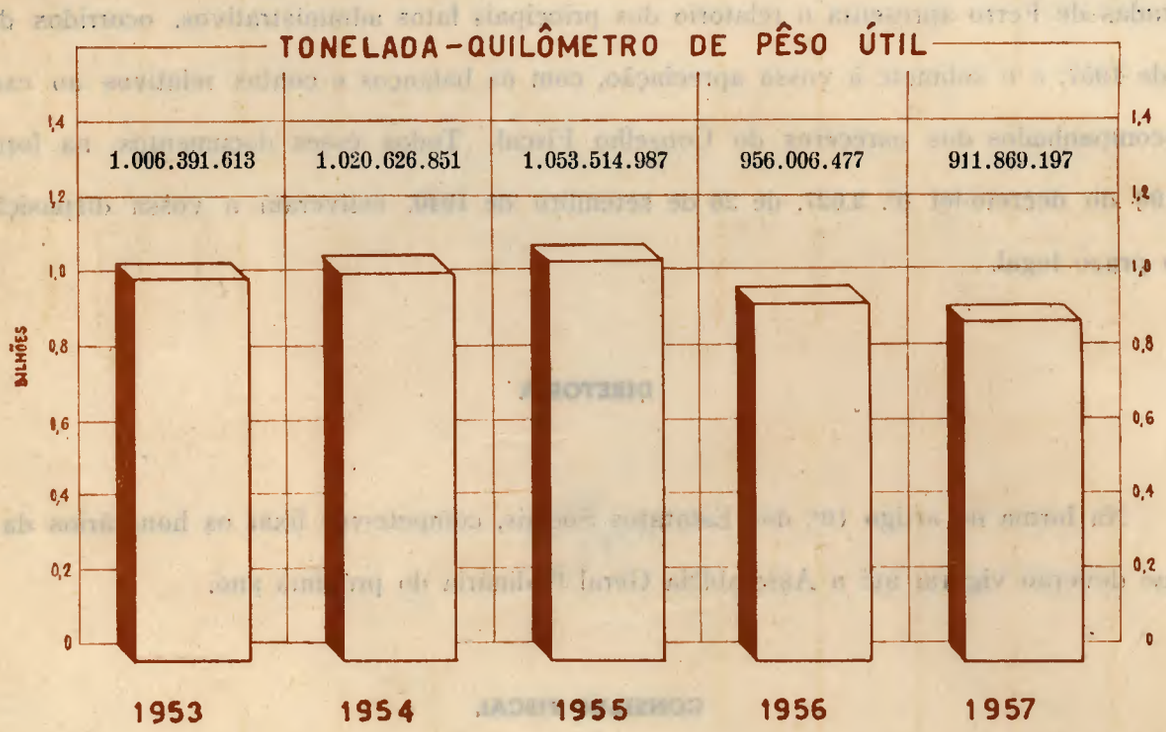
TRANSPORTES

Correu com perfeita regularidade o serviço de transportes em tôdas as linhas da Companhia.

O número de passageiros transportados, a tonelagem das bagagens, encomendas e cargas, e o número de telegramas expedidos durante o ano de 1957, bem como os mesmos dados referentes aos quatro anos anteriores, constam do seguinte quadro:

ANOS	PASSAGEIROS	ANIMAIS	TONELADAS DE			TELEGRAMAS
			BAGAGENS E ENCOMENDAS	CAFÉ	MERCADORIAS DIVERSAS	
1953	11.102.784	603.364	144.516	240.772	3.122.268	752.917
1954	11.183.961	662.488	151.841	214.899	3.267.920	664.992
1955	13.108.412	659.781	157.541	303.662	3.120.900	609.532
1956	12.826.630	772.821	141.989	261.962	2.677.328	448.164
1957	11.484.884	721.354	132.868	259.584	2.434.297	361.855

O trabalho realizado pelos trens de passageiros e de cargas, no último quinquênio, pode ser avaliado pelo número de toneladas-quilômetro de pêso útil transportado, conforme demonstração abaixo:

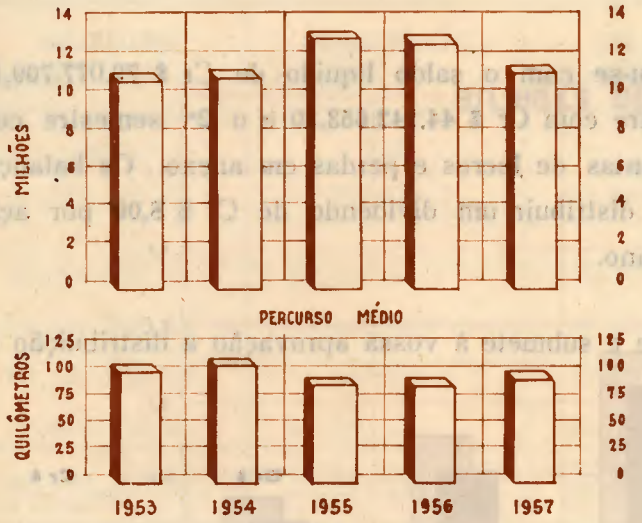


Continuou a Companhia a fazer gratuitamente o transporte de imigrantes e suas bagagens para o interior do Estado, elevando-se a 23.208 o número dos que conduziu no último ano. Nos 75 anos decorridos do início dêsse serviço, até 1957, deu passagem em seus trens, muitos dos quais formados exclusivamente para êsse fim, a 2.194.280 imigrantes, cujo transporte teria custado Cr $ 59.445.219,90.

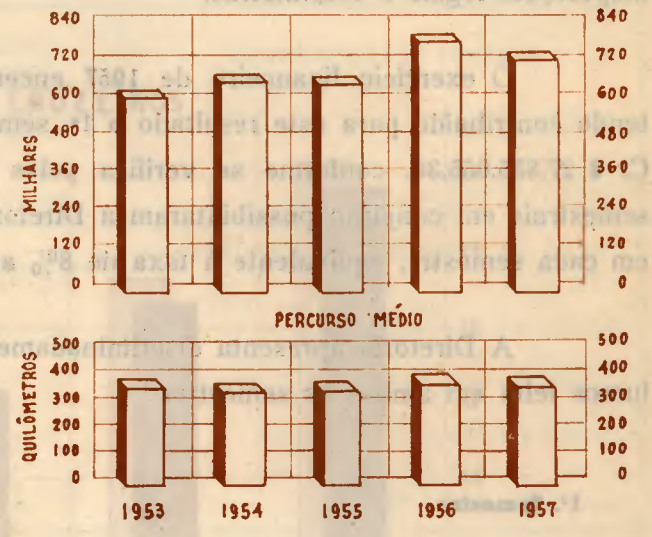
Estatística

TRANSPORTES REALIZADOS E TELEGRAMAS EXPEDIDOS

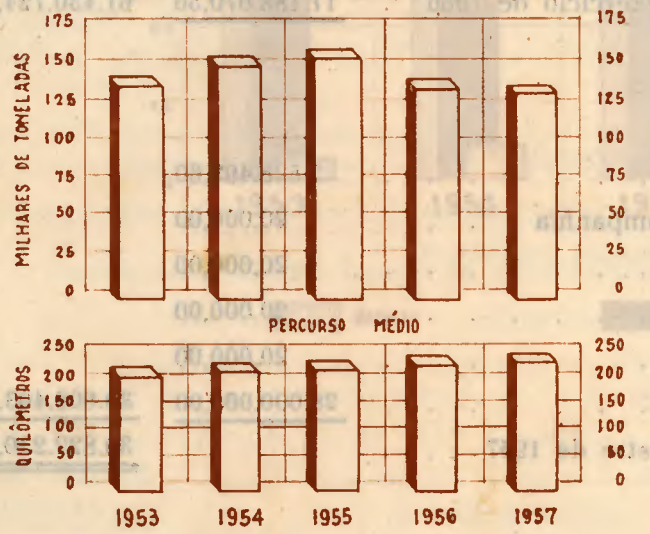
PASSAGEIROS



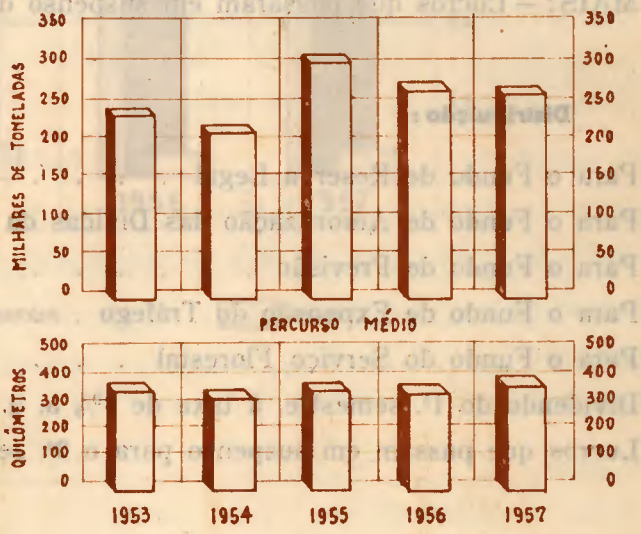
ANIMAIS



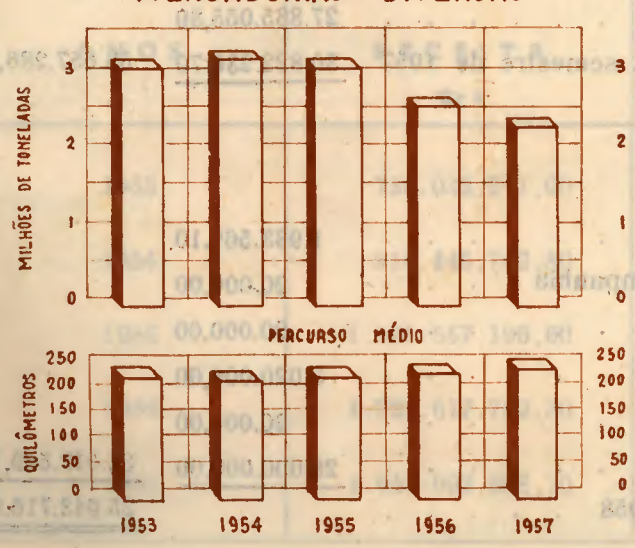
BAGAGENS E ENCOMENDAS



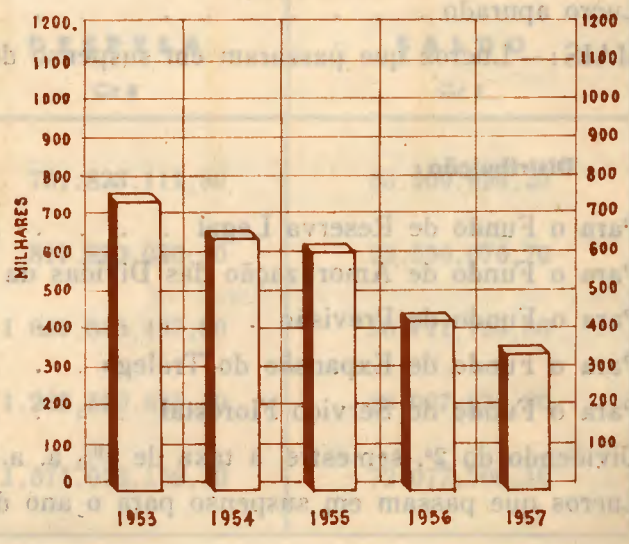
CAFÉ



MERCADORIAS DIVERSAS



TELEGRAMAS



MOVIMENTO FINANCEIRO

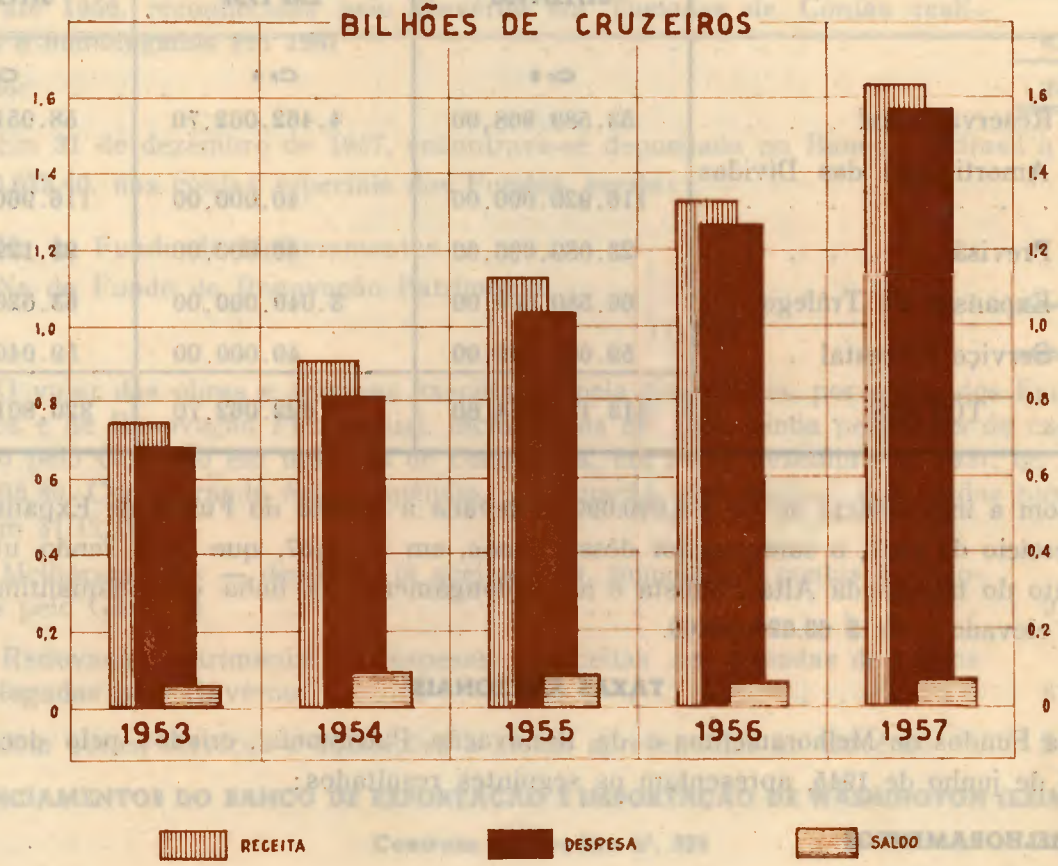
Apresentam-se a seguir os balanços do ano, levantados semestralmente, em virtude das disposições legais e estatutárias.

O exercício financeiro de 1957 encerrou-se com o saldo líquido de Cr $ 72.077.709,10, tendo contribuído para êste resultado o 1°. semestre com Cr $ 44.242.653,80 e o 2°. semestre com Cr $ 27.835.055,30, conforme se verifica pelas contas de lucros e perdas em anexo. Os balanços semestrais em conjunto possibilitaram à Diretoria distribuir um dividendo de Cr $ 8,00 por ação em cada semestre, equivalente à taxa de 8% ao ano.

A Diretoria apresenta discriminadamente e submete à vossa aprovação a distribuição de lucros feita em ambos os semestres:

	Cr $	Cr $
1°. Semestre:		
Lucro apurado	44.242.653,80	
MAIS: — Lucros que passaram em suspenso do exercício de 1956	17.188.070,50	61.430.724,30
Distribuição:		
Para o Fundo de Reserva Legal	2.528.493,60	
Para o Fundo de Amortização das Dívidas da Companhia	20.000,00	
Para o Fundo de Previsão	20.000,00	
Para o Fundo de Expansão do Tráfego	20.000,00	
Para o Fundo do Serviço Florestal	20.000,00	
Dividendo do 1°. semestre, à taxa de 8% a. a.	28.000.000,00	30.608.493,60
Lucros que passam em suspenso para o 2°. semestre de 1957		30.822.230,70
2°. Semestre:		
Lucro apurado	27.835.055,30	
MAIS: — Lucros que passaram em suspenso do 1°. semestre de 1957	30.822.230,70	58.657.286,00
Distribuição:		
Para o Fundo de Reserva Legal	1.933.569,10	
Para o Fundo de Amortização das Dívidas da Companhia	20.000,00	
Para o Fundo de Previsão	20.000,00	
Para o Fundo de Expansão do Tráfego	3.020.000,00	
Para o Fundo do Serviço Florestal	20.000,00	
Dividendo do 2°. semestre, à taxa de 8% a. a.	28.000.000,00	33.013.569,10
Lucros que passam em suspenso para o ano de 1958		25.643.716,90

O movimento financeiro dos cinco últimos exercícios consta do seguinte quadro:



ANOS	RECEITA Cr$	DESPESA Cr$	SALDO Cr$
1953	755.032.211,00	701.823.111,80	53.209.099,20
1954	910.446.762,80	817.890.086,10	92.556.676,70
1955	1.121.557.196,60	1.030.845.467,80	90.711.728,80
1956	1.321.617.702,30	1.268.590.625,50	53.027.076,80
1957	1.643.093.868,20	1.571.016.159,10	72.077.709,10

FUNDOS DE RESERVA LEGAL E ESTATUTÁRIOS

Damos, a seguir, a situação do fundo de reserva legal e dos estatutários em 31/12/1956 e 31/12/1957, indicados os acréscimos correspondentes às retiradas das rendas do 1º. e 2º. semestres:

FUNDOS ESTATUTÁRIOS	VALOR EM 31/12/1956	ACRÉSCIMOS EM 1957	VALOR EM 31/12/1957
	Cr $	Cr $	Cr $
Fundo de Reserva Legal	53.589.908,00	4.462.062,70	58.051.970,70
Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.	116.920.000,00	40.000,00	116.960.000,00
Fundo de Previsão	23.089.096,60	40.000,00	23.129.096,60
Fundo de Expansão do Tráfego . .	60.580.000,00	3.040.000,00	63.620.000,00
Fundo do Serviço Florestal . . .	59.000.000,00	40.000,00	59.040.000,00
TOTAIS	313.179.004,60	7.622.062,70	320.801.067,30

Com a importância de Cr $ 3.040.000,00, levada a crédito do Fundo de Expansão do Tráfego no exercício de 1957, o saldo credor dêsse Fundo, em 31/12/57, que está sendo utilizado no melhoramento do tráfego da Alta Paulista e no prolongamento da linha de Adamantina a Panorama, ficou elevado a Cr $ 63.620,000,00.

TAXAS ADICIONAIS

Os Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial, criados pelo decreto-lei nº. 7.632, de 12 de junho de 1945, apresentam os seguintes resultados:

FUNDO DE MELHORAMENTOS

RECEITA

Até 31/12/1956

		Cr $
Rendas		884.767.473,00
Juros bancários.		1.516.513,20
SOMA		886.283.986,20

Em 1957

	Cr $	
Rendas	155.115.948,30	
Juros bancários	13.766,40	155.129.714,70
TOTAL		1.041.413.700,90
Despesas até 1956, reconhecidas pelo Govêrno em Tomadas de Contas realizadas e homologadas em 1957		970.999.695,30
Saldo credor		70.414.005,60

FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL

RECEITA

Até 31/12/1956

Rendas	686.309.146,80
Juros bancários	571.419,60
A Transportar	686.880.566,40

	Cr $	Cr $
Transporte		686.880.566,40
Em 1957		
Rendas	155.115.948,30	
Juros bancários	27.277,50	155.143.225,80
TOTAL		842.023.792,20
Despesas até 1956, reconhecidas pelo Govêrno em Tomadas de Contas realizadas e homologadas em 1957		611.582.090,60
Saldo credor		230.441.701,60

Em 31 de dezembro de 1957, encontrava-se depositada no Banco do Brasil a quantia de Cr. $ 2.145.073,40, nas contas especiais dos Fundos, sendo:

	Cr $
Na do Fundo de Melhoramentos	719.477,50
Na do Fundo de Renovação Patrimonial	1.425.595,90
TOTAL	2.145.073,40

O valor das obras e serviços executados pela Companhia, por conta dos Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial, incluídas as de 1957, ainda pendentes de exame e reconhecimento pelo Govêrno em tomadas de contas era, em 31 de dezembro de 1957, de Cr . . . $ 243.880.036,80. Considerando êsse dispêndio, a situação das contas dos fundos passou a ser a seguinte em 31/12/1957:

	Cr $
Fundo de Melhoramentos — despesas já aceitas em tomadas de contas homologadas pelo Govêrno	970.999.695,30
Fundo de Renovação Patrimonial — despesas já aceitas em tomadas de contas homologadas pelo Govêrno	611.582.090,60
Despesas com obras, serviços e aquisições a serem apresentadas ao Govêrno .	243.880.036,80

FINANCIAMENTOS DO BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE WASHINGTON (EXIMBANK)

Contrato de Crédito nº. 524

Foram satisfeitos pontualmente os compromissos assumidos no crédito nº. 524. Dentro do esquema de pagamentos estabelecidos para êsse Crédito, vem a Cia. Paulista prosseguindo na sua movimentação, de que dá conta o quadro a seguir:

ANOS		PROMISSORIAS US $	JUROS US $	IMPORTÂNCIA Cr $
1953	1º. semestre	—	16.497,75	309.100,40
	2º. semestre	—	88.668,95	1.669.022,10
1954	1º. semestre	—	140.961,75	3.640.054,90
	2º. semestre	—	146.571,02	4.957.434,40
1955	1º. semestre	—	146.154,16	6.404.917,80
	2º. semestre	—	154.532,38	6.795.751,90
1956	1º. semestre	—	157.825,47	6.940.262,10
	2º. semestre	—	159.644,40	7.020.633,60
1957	1º. semestre	500.000,00	157.048,56	28.948.944,40
	2º. semestre	500.000,00	145.825,54	33.328.291,30
	Total. . .	1.000.000,00	1.313.729,98	100.014.412,90

Contrato de Crédito nº. 902

Prosseguindo no seu programa de melhoramentos, a Companhia resolveu realizar parte do projeto nº. 36, recomendado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e aprovado pelo Govêrno Brasileiro, compreendendo;

1º. — Aquisição de 38 locomotivas diesel-elétricas, para eliminação total ou quase total da tração a vapor;

2º. — Aquisição de 27.162 toneladas de trilhos de 57 e de 45 kg por metro, e acessórios, destinados à troca de trilhos, para permitir adequada e segura tração diesel;

3º. — Aquisição de 644 toneladas de cobre em lingotes, para trefilagem de fios e cabos, destinados à extensão da eletrificação a Marília e

4º. — Aquisição de equipamentos destinados à instalação do Contrôle de Tráfego Centralizado, de Campinas a Nova Odessa e de Bauru a Marília.

Para essas aquisições, levadas a efeito nos Estados Unidos da América do Norte, o Eximbank, de conformidade com os entendimentos realizados, concedeu, em 21 de março de 1957, um novo crédito, não excedente de US $12.800.000,00, tendo o respectivo contrato sido assinado em Washington, em 25 de junho do mesmo ano.

As condições estabelecidas foram as seguintes:

Crédito	US $ 12.800.000,00
Amotizações a partir de 15 de março de 1959 — 10 anos . .	20 prestações semestrais
Juros	5,5 % a. a.

As aquisições realizadas estão assim distribuidas:

Locomotivas diesel-elétricas

GENERAL MOTORS OVERSEAS OPERATIONS, DIV. OF GENERAL MOTORS CORPORATION:

18 locomotivas modêlo G-12, de 1425/1310 HP, bit. 1,60 m., e sobressalentes . . . . . US $ 3.318.931,00

INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC CO., DIV. OF. GENERAL ELECTRIC CO.:

10 locomotivas modêlo U9B, de 990/900 HP, bit. 1,60 m, e sobressalentes . . . . . US $ 1.697.640,00

ALCO PRODUCTS, INC.:

10 locomotivas de 975/900 HP, bit. 1.00 m, e sobressalentes . . . US $ 1.735.880,00

Trilhos e acessórios

UNITED STATES STEEL EXPORT CO.:

17.234.676 kg de trilhos de 45 e de 57 kg/m, e acessórios . . . . US $ 2.791.005,92

BETHLEHEM STEEL EXPORT CORPORATION:

9.089.415 kg de trilhos de 45 e de 57 kg/m, e acessórios . . . . US $ 1.474.876,57

Contrôle de tráfego centralizado

UNION SWITCH & SIGNAL, DIV. OF WESTINGHOUSE AIR BRAKE TRADE CORPORATION:

Equipamento para o trecho de Bauru a Marília	US $	960.670,00

GENERAL RAILWAY SIGNAL CO.:

Equipamento para o trecho de Campinas a Nova Odessa	US $	365.100,00

Cobre em lingotes

ANACONDA SALES CO.:

644 toneladas de cobre para trefilação	US $	448.707,42
SOMA DAS ENCOMENDAS	US $	12.792.810,91
Fração em suspenso	US $	7.189,09
TOTAL GERAL	US $	12.800,000,00

Financiamentos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

Instalação de freios e de engates e montagem de 430 vagões

O financiamento de Cr $ 86.713.933,40 obtido do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, conforme contrato assinado em 18/1/55, de que trataram os 3 últimos relatórios, foi integralmente aplicado nas despesas feitas no País, com a instalação de engates automáticos e freios de ar comprimido no material rodante e de tração, da bitola de 1,60m, bem como na montagem de 430 vagões importados, da mesma bitola.

As despesas contratuais dêsse financiamento, sem ônus para o custeio da Estrada, pois correrão por conta dos Fundos Especiais que cobrem os serviços em andamento, conforme autorização já dada pelos poderes competentes, se limitaram, em 1957, aos juros que importaram em Cr $ 6.006.868,40 e à remessa de mais Cr $ 4.812.642,40 para amortização do principal do financiamento, com que ficou o saldo devedor da Companhia reduzido a Cr $ 81.901.291,00, como se vê da demonstração abaixo:

Valor do financiamento			Cr $	86.713.933,40
Amortizações realizadas	Cr $			
1º. semestre		2.364.934,40		
2º. semestre		2.447.708,00	Cr $	4.812.642,40
Saldo devedor			Cr $	81.901.291,00

Prolongamento da linha de Adamantina a Panorama

A 4 de julho de 1957, na cidade do Rio de Janeiro, a Companhia assinou com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no Cartório do 11º. Ofício, a escritura de contrato de abertura de crédito fixo, para o financiamento, pelo referido Banco, da importância de Cr $ 241.300.000,00 destinada à realização do projeto de construção da linha férrea entre Adamantina e Panorama, já autorizada pelo Govêrno em conta da capital.

As condições básicas dêsse contrato são as seguintes:

Importância total do crédito . . . . Cr $ 241.300.000,00

Prazo de utilização	2 anos (de 4/7/57 a 1/7/59)
Taxa de juros	8 % a. a.
Comissão de abertura do crédito . .	1 % sôbre o montante do financiamento.
Taxa de fiscalização	0,5 % por semestre sôbre o saldo devedor, reduzida a 0,25 % a partir do início do período de amortização.
Amortização	Em 12 anos ou 24 prestações semestrais, sendo a primeira em 31/12/1960.
	Para assegurar o pontual pagamento das obrigações contratuais, a Paulista deverá recolher mensalmente, em cada semestre, ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, as quantias equivalentes a 1/12 da responsabilidade correspondente ao principal, juros e taxas de fiscalização de cada ano.
Garantia	Para assegurar o exato cumprimento de tôdas as obrigações assumidas, a Cia. cauciona ao Banco o produto de arrecadação das estações de Adamantina, Lucélia e Tupã, além de vincular 15 % do produto da arrecadação das taxas dos Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial.

Por conta do financiamento contratado, recebeu a Companhia, em 27 de dezembro de 1957, a primeira parcela no montante de Cr. $ 46.305.000,00.

As despesas já efetivadas, decorrentes do contrato, foram as seguintes, em 1957:

Comissão única de abertura do crédito	Cr $	2.413.000,00
Juros de 27 a 31/12/57 à taxa de 8 % a. a. sôbre Cr$ 46.305.000,00 já utilizados	Cr $	51.450,00
Custo da escritura	Cr $	30.000,00
Selos por verba da 1ª. parcela de financiamento	Cr $	13.931,50

Conta de Capital

Por decreto nº. 29.458, de 21 de agôsto de 1957, foram aprovadas pelo Govêrno do Estado as despesas, relativas ao ano de 1955, no importe de Cr$ 19.087,014,70 efetuadas em conta de capital, elevando-se a Cr$ 754.446.115,90 o total até agora reconhecido.

Pelo mesmo decreto foi apurada, porém considerada em suspenso, a importância de Cr$ 627,20 despendida em 1955 com o "Prolongamento da Linha de Adamantina a Panorama", por se tratar de obra de 1º. estabelecimento. Com essa despesa e a efetuada no exercício de 1954, o total em suspenso elevou-se, em 31/12/55, a Cr$ 476.299,70. As despesas com obras de tal natureza sòmente serão reconhecidas, em conta de capital, quando inaugurada parcial ou totalmente a obra, ocasião em que o Govêrno autorizará o acréscimo de juros de 8 % a. a., contados desde o seu início até a data em que se der a inauguração.

A situação da conta de capital, em 31/12/1957, incluídas as despesas dos anos de 1956 e de 1957, que aguardam aprovação, era a seguinte:

Importância reconhecida pelo Govêrno até a tomada de contas de 1955		754.446.115,90	
Dispêndios reconhecíveis nessa conta:			
De 1956 — já apresentado ao Govêrno para exame em tomada de contas . .	9.525.832,10		
De 1957 — a ser apresentado oportunamente . . .	6.916.962,20	16.442.794,30	770.888.910,20
Importâncias em suspenso (obra de 1º. estabelecimento):			
Já apuradas em tomada de contas			
De 1954	475.672,50		
De 1955	627,20	476.299,70	
A serem apuradas			
De 1956 — já apresentada . .	4.396,60		
De 1957 — a ser apresentada oportunamente . . .	5.316.908,50	5.321.305,10	5.797.604,80
Total em 31/12/1957			776.686.515,00

Serviço Florestal

O Serviço Florestal tem a seu encargo, atualmente, dezoito hortos florestais, com área de 24.387,04 hectares ou 10.077,29 alqueires paulistas, distribuidos pelos pontos mais convenientes para o abastecimento da Companhia. Na aquisição dessas terras foi despendida, incluídas tôdas as despesas, a importância de Cr $ 7.203.438,00, de que resulta a média de Cr $ 714,81 por alqueire.

O Serviço Florestal forneceu de seus eucaliptais 6.648.560 metros cúbicos de lenha, além de 933.729 postes e estacas, com o comprimento total de 3.661.637 metros lineares e 35.720 quilos de sementes de diversas espécies de eucaliptos. O número de pés de eucaliptos plantados desde o início do Serviço Florestal, em 1904, até 31 de dezembro de 1957, foi de 42.644.805. Com os sucessivos cortes das plantações para o fornecimento à ferrovia, de lenha, postes e madeira para diversos fins, constatou-se a existência de 23.830.546 pés vivos de eucaliptos naquela última data.

Industrialização do Serviço Florestal

Conforme exposição feita no relatório anterior, constituiu-se a «Grace Paulista S/A — Polpa e Papel», com o capital pilôto de Cr $ 10.000.000,00, representado por 10.000 ações do valor nominal de Cr $ 1.000,00. Dêsse capital a Companhia Paulista subscreveu 994 ações, tendo realizado, em 9/7/57, os 10 % da chamada inicial.

Em 6 de maio de 1957, por escritura de compromisso, foi feita a compra de 400 000 mts2. de terreno situado em São Jerônimo destinado à instalação da fábrica projetada.

A «Grace Paulista S/A — Polpa e Papel» vem tratando com os Poderes Públicos federais, de acôrdo com a legislação e instruções em vigor, as condições do estabelecimento da nova indústria.

Linhas férreas em tráfego e em construção

Foram mantidas em bom estado as linhas férreas em tráfego, na extensão de 2.150,868 km, com a metódica execução de todos os serviços de conservação da via permanente.

Para início da construção da Usina Hidroelétrica de Barra Bonita foi suprimido, com aprovação do Poder Público, o trecho de Barra Bonita a Barreirinho, com 5,596 km.

Com a demolição da estação de Jaú-Dourado, da antiga Cia. Douradense, e passagem dos seus serviços para a estação de Jaú-Velho da Paulista verificou-se um aumento de 628 metros nas linhas em tráfego.

A extensão das linhas férreas se compõe, atualmente, de 1.035,155 km em bitola de 1,60 m., inclusive os 44,042 km de via dupla; 1.097,457 km em bitola de 1,00 m. e 62,298 km em bitola de 0,60 m.

Reiniciou-se o serviço de soldagem de trilhos entre Jundiaí e Itirapina, com a aplicação de trilhos de 57 kg/m, tendo sido dêsses colocados 10.481 metros entre Cordeirópolis e Limeira.

Continuaram as obras de preparo do leito para o alargamento das linhas de Marília a Tupã e de Tupã a Adamantina. No prolongamento da linha de Adamantina a Panorama foram iniciados os serviços de locação e de movimento de terra.

Prosseguiram os empedramentos programados para os ramais de Nova Granada e de Ribeirão Bonito, tendo sido já completados 69,760 e 11,410 km, respectivamente.

Completou-se, durante o ano, o serviço de refôrço do lastro de pedra do trecho de Cabrália a Marília, cuja bitola foi alargada em agôsto de 1954.

Concluídas as experiências indispensáveis, foi inaugurado, passando a operar de maneira plenamente satisfatória, o Contrôle de Tráfego Centralizado entre Itirapina e Bauru.

Material de Tração e material Rodante

As oficinas de Jundiaí e de Rio Claro trabalharam normalmente durante o ano de 1957, executando as reparações correntes, de locomotivas, carros e vagões da Companhia, bem como os demais serviços necessários à boa conservação dos maquinismos de suas diversas instalações.

Dando prosseguimento ao serviço de substituição de engates e freios em locomotivas elétricas e a vapôr, da bitola de 1,60m, e em vagões dessa bitola, as Oficinas de Jundiaí substituiram 28 freios, e as Oficinas de Rio Claro 240 engates, correspondentes a 120 vagões e 881 freios.

A fim de melhor atender às exigências do tráfego de passageiros, especialmente no que se refere aos trens noturnos, iniciou-se a construção de 6 carros dormitórios, inteiramente metálicos.

A existência do material de tração e material rodante era, em 31 de dezembro de 1957, a do seguinte quadro:

DESIGNAÇÃO	BITOLAS			TOTAL
	1,60 m	1,00 m	0,60 m	
Locomotivas elétricas	80	—	—	80
» diesel-elétricas	15	—	—	15
» a vapor	78	105	11	194
Carros Pullman	4	4	—	8
» restaurantes	12	4	—	16
» dormitórios para passageiros	8	3	—	11
» de 1a. classe	24	33	2	59
» de 2a. classe	27	36	6	69
» compostos	16	33	5	54
» bagagens	21	41	2	64
» ambulatórios	3	—	—	3
» encomendas e animais	31	—	—	31
» Correios	5	6	—	11
» Diretoria	—	1	—	1
» dormitórios para chefes	—	1	—	1
» » » ajudantes	1	1	—	2
» » » empregados	1	—	—	1
» inspeção	3	8	—	11
» de pagamento	2	3	—	5
» reservado para passageiros	1	1	—	2
» » » doentes	2	2	—	4
» » » moléstias contagiosas	1	—	—	1
» reservado para presos	1	1	—	2
» fúnebres	1	2	—	3
» bonde para condução de empregados ESC	1	2	—	3
» dinamômetro	1	—	—	1
» de aço Pullman	14	—	—	14
» » » restaurantes	14	—	—	14
» » » dormitórios para passageiros	10	—	—	10
» » » de 1a. classe	36	—	—	36
» » » » 2a. classe	34	—	—	34
» » » » bagagem	16	—	—	16
» » Serviço de Profilaxia da Malária	1	—	—	1
Automóveis	3	7	—	10
Guindastes a mão (volantes)	2	1	—	3
» a vapor (volantes)	14	2	—	16
Carretões para transporte de grandes volumes	2	1	—	3
» » » » locomotivas a vapor	5	—	—	5
Vagões de socorro	24	13	—	37
» taboleiros para transportar automóveis	3	3	—	6
» gaiolas para transportar animais estimação	2	—	—	2
» frigoríficos para transporte de leite	10	—	—	10
» » » » » peixe	2	—	—	2
» » » » » carne	38	—	—	38
» encomendas	42	—	—	42
» para transportes de diversos	6427	2905	107	9439
» tanques para transporte de água	7	3	—	10
Caixas móveis para transporte materiais	151	—	—	151
Vagões tanques para transportes de gasolina, óleo, álcool, etc.	14	18	—	32

Companhia subsidiária e participação em outras emprêsas

Como emprêsa subsidiária permanece a Companhia Paulista de Transportes, com o capital de Cr$ 6.000.000,00 dividido em 30.000 ações de Cr$ 200,00 cada uma, das quais pertencem a esta Companhia 29.981, no valor de Cr$ 5.996.200,00.

A Companhia Paulista participa da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização (CAIC), da qual possui 63.091 ações, no valor de Cr$ 13.253.937,30.

Além das ações das emprêsas acima indicadas, a Companhia Paulista possui 1700 ações da Cia. Brasileira de Material Ferroviário (COBRASMA), escrituradas pelo valor de Cr$ 1.397.216,00, das quais, 340 com 10 % realizados; 800 ações da Viação Aérea São Paulo (VASP), escrituradas pela importância de Cr$ 272.560,00; 585 cotas da Sociedade Cooperativa dos Empregados da Companhia Paulista, no valor de Cr$ 58.500,00; 13 ações da Telefônica de Jundiaí Ltda., no valor nominal de Cr$ 117.000,00 e 994 ações da Grace Paulista S/A - Polpa e Papel, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, porém só com 10 % realizados.

Almoxarifado

O Almoxarifado recebe e fornece todos os materiais necessários ao consumo dos serviços da Companhia, tendo importado em Cr$ 541.189.019,40 os suprimentos por seu intermédio efetuados durante o ano de 1957.

A existência de materiais, demonstrada em balanço de 31/12/1957, elevava-se a Cr$ 292.115.212,60.

Contribuições para Institutos de Previdência e Assistência Social

Nos têrmos da legislação vigente, foram feitos os recolhimentos das cotas obrigatórias adiante indicadas, além da parte devida pelos empregados.

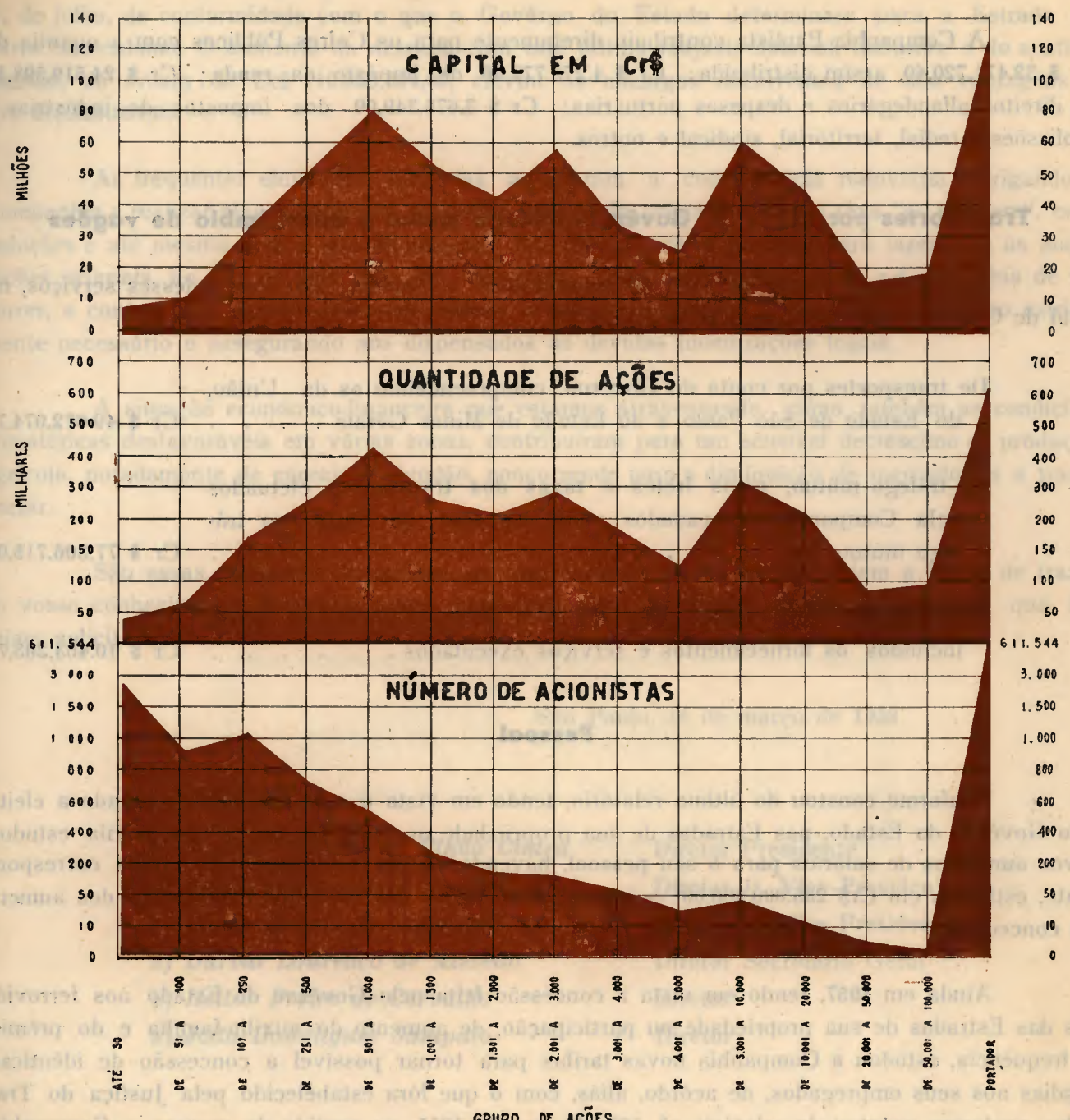
	Cr $
Para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos — Setor X — Cia. Paulista:	
Contribuição da Emprêsa	52.290.892,90
Para a Legião Brasileira de Assistência:	
Contribuição da Emprêsa	3.733.034,00
Para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial:	
Contribuição da Emprêsa	3.118.938,00

A cota de previdência sôbre as tarifas, que é recolhida para o Fundo Único de Previdência Social, rendeu o total de Cr$ 96.554,729,60.

Transferência de ações

ANOS	POR VENDA	POR HERANÇA, DOAÇÃO, ETC.	POR CAUÇÃO	POR BAIXA DE CAUÇÃO	TOTAL
1955	149.164	52.985	6.789	9.210	218.148
1956	187.941	54.190	5.952	3.985	252.068
1957	158.348	21.282	8.450	6.457	194.537

NÚMEROS DE ACIONISTAS E AÇÕES POR GRUPOS



GRUPOS DE AÇÕES	NÚMERO DE ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	CAPITAL EM Cr $
Até 50	2.767	49.466	9.893.200,00
De 51 a 100	896	68.393	13.678.600,00
De 101 a 250	1.048	176.859	35.371.800,00
De 251 a 500	730	271.687	54.337.400,00
De 501 a 1.000	584	434.251	86.850.200,00
De 1.001 a 1.500	224	274.276	54.855.200,00
De 1.501 a 2.000	127	225.389	45.077.800,00
De 2.001 a 3.000	121	300.835	60.167.000,00
De 3.001 a 4.000	53	182.371	36.474.200,00
De 4.001 a 5.000	30	136.565	27.313.000,00
De 5.001 a 10.000	49	332.813	66.562.600,00
De 10 001 a 20.000	16	239.882	47.976.400,00
De 20.001 a 50.000	4	95.669	19.133.800,00
De 50.001 a 100.000	1	100.000	20.000.000,00
Ao portador	—	611.544	122.308.800,00
TOTAL	6.651	3.500.000	700.000.000,00

Impostos e direitos aduaneiros

A Companhia Paulista contribuiu diretamente para os Cofres Públicos com a quantia de Cr $ 32.471.720,40, assim distribuida: Cr $ 4.275.772,90 de impôsto da renda; Cr $ 24.519.598,50 de direitos alfandegários e despesas portuárias; Cr $ 3.676.349,00 dos impostos de indústrias e profissões, predial, territorial, sindical e outros.

Transportes por conta do Govêrno, tráfego mútuo e intercâmbio de vagões

Em 31 de dezembro de 1957, as importâncias a receber, por conta dêsses serviços, no total de Cr $ 136.782.085,40 eram as seguintes:

De transportes por conta do Govêrno, compreendendo os da União, do Estado de São Paulo e do Estado de Minas Gerais . . . . Cr $ 49.072.074,70

Do tráfego mútuo, pelos fretes e taxas dos transportes efetuados pela Companhia, arrecadados pelas Estradas de Ferro em tráfego mútuo . . . . . Cr $ 77.306.715,00

Do intercâmbio de vagões, pelo débito de outras Estradas de Ferro, incluídos os fornecimentos e serviços executados . . . . . Cr $ 10.403.295,70

Pessoal

Conforme constou do último relatório, tendo em vista o aumento salarial levado a efeito pelo Govêrno do Estado, nas Estradas de sua propriedade ou participação, a Companhia estudou novos aumentos de salários para o seu pessoal, havendo obtido a elevação de tarifas correspondente, estimada em Cr$ 235.000.000,00 — importância orçada dos encargos decorrentes dos aumentos concedidos.

Ainda em 1957, tendo em vista a concessão feita pelo Govêrno do Estado aos ferroviários das Estradas de sua propriedade ou participação, de aumento do auxílio-família e do prêmio de frequência, estudou a Companhia novas tarifas para tornar possível a concessão de idênticas regalias aos seus empregados, de acôrdo, aliás, com o que fôra estabelecido pela Justiça do Trabalho, conforme constou do relatório nº. 107, do ano de 1955, no sentido de manter a Companhia a equivalência entre a remuneração de seu pessoal e a dos empregados da Estrada de Ferro Sorocabana.

O aumento de tarifas, para êsses novos encargos, foi autorizado pelo Govêrno do Estado, pelo decreto nº. 27.530, de 20/2/1957, e pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, pela portaria nº. 98, de 25/2/1957. As novas tarifas entraram em vigor em 11 de março e os aumentos ao pessoal foram concedidos a partir de 1º. de abril.

Ainda, para fazer face a reajustamentos salariais e elevação do auxílio-família, pelo mesmo motivo de equivalência salarial entre seus empregados e os da Estrada de Ferro Sorocabana, estudou a Companhia novas tarifas, que foram autorizadas pelo decreto nº. 28.441, de 20/5/1957, e entraram em vigor a partir de 5 de junho do mesmo ano. O reajuste salarial teve início a partir

do mesmo dia 5 de junho, ao passo que a elevação do auxílio-família entrou em vigor a partir de 1º. de julho, de conformidade com o que o Govêrno do Estado determinara para a Estrada de Ferro Sorocabana. O aumento da despesa com êste último reajuste salarial, inclusive o do auxílio-família, da ordem de Cr$ 110.355.504,00, elevou os encargos decorrentes de tais vantagens a Cr$ 345.355.504,00.

As freqüentes elevações tarifárias agravaram a concorrência rodoviária, obrigando a Companhia a realizar alguns reajustes de tarifas, atingindo principalmente a taxa "ad valorem", com reduções e até mesmo com a sua eliminação. Por isso a receita prevista para fazer face às majorações salariais, no ano de 1957, não foi alcançada. E em conseqüência teve a Companhia de recorrer, a contragosto, à providência de reduzir o quadro do pessoal, mas sem execeder ao estritamente necessário e assegurando aos dispensados as devidas indenizações legais.

A situação econômico-financeira que estamos atravessando, como também as condições climatéricas desfavoráveis em várias zonas, contribuiram para um sensível decréscimo da produção agrícola, notadamente de cereais e algodão, concorrendo para a diminuição de mercadorias a transportar.

São essas, Senhores Acionistas, as ocorrências que a Diretoria tem a honra de trazer ao vosso conhecimento, ficando à vossa disposição para quaisquer outras informações que lhe sejam solicitadas.

São Paulo, 14 de março de 1958.

A DIRETORIA:

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra*	Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira*	Diretor 1º. Vice-Presidente
a) *Clovis Soares de Camargo*	Diretor 2º. Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo*	Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho*	Diretor
a) *João Domingues Sampaio*	Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do Primeiro Semestre de 1957

DIVISÃO DE ARQUIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO
BIBLIOTECA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do 1º. semestre de 1957

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no primeiro semestre de 1957 foi apurado o lucro líquido de Cr $ 44.242.653,80, que somado ao que ficou em suspenso, do exercício de 1956, na importância de Cr $ 17.188.070,50, perfazem o total de Cr $ 61.430.724,30. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao primeiro semestre do ano social em curso, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: — ao Fundo de Reserva Legal: — Cr $ 316.360,90 de renda de bens do próprio Fundo e Cr $ 2.212.132,70 que correspondem a 5 % do lucro líquido apurado no semestre; ao Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.: — Cr $ 20.000,00; ao Fundo de Previsão: — Cr $ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Tráfego: — Cr $ 20.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr $ 20.000,00; dividendo do 1º. semestre, à razão de 8 % a.a. — Cr $ 28.000.000,00; lucros que passam para o 2º. semestre de 1957: — Cr $ 30.822.230,70.

São Paulo, 26 de agôsto de 1957.

a) *Guilherme Prates*

a) *José de Souza Queiroz Filho*

a) *Osorio Alves Cardoso*

BALANÇO FECHADO EM 30 DE JUNHO DE 1957

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ATIVO — Em 30 de junho de 1957

EM 31-12-56 PARCIAL	EM 31-12-56 TOTAL	CONTAS	EM 30-6-57 PARCIAL	EM 30-6-57 TOTAL
Cr $	Cr $	**INVESTIMENTOS**	Cr $	Cr $
787.607.917,10		5.000 — LINHAS FÉRREAS E EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES	789.741.574,70	
		5.002 — MELHORAMENTOS DE LINHAS FÉRREAS E DO EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES:		
827.374.246,80		Fundo de Melhoramentos — C/ Despesa	827.374.246,80	
149.699.010,10		Obras e Melhoramentos em Suspenso	171.793.689,70	
		5.003 — RENOVAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS:		
504.813.933,00		Fundo de Renovação Patrimonial — C/ Despesa	504.813.933,00	
103.329.182,30		Obras e Melhoramentos em Suspenso	119.669.585,60	
117.593.518,80		5.005 — BENS ESTRANHOS AO SERVIÇO DE TRANSPORTES	117.649.736,30	
2.753.994,00		5.006 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	2.753.994,00	
14.338.973,30		5.007 — TÍTULOS DE RENDA DIVERSOS	14.422.973,30	
5.995.800,00		5.009 — INVESTIMENTOS EM EMPRÊSA FILIADA	5.995.800,00	
	2.513.506.575,40			2.554.215.533,40
		VALORES DISPONÍVEIS		
59.427.658,90		5.020 — CAIXA	51.358.501,90	
1.512.167,00		5.022 — ESTAÇÕES — C/ CAIXA	1.807.547,90	
		5.024 — BANCOS:		
10.151.194,10		Em conta de movimento	97.396.142,80	
	71.091.020,00			150.562.192,60
		VALORES REALIZÁVEIS		
306.877,10		5.030 — DIVERSOS RESPONSÁVEIS	290.359,90	
276.874.562,60		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS	296.654.566,20	
1.492.099,50		5.032 — MATERIAIS EM TRÂNSITO	1.956.939,50	
		5.034 — TÍTULOS A RECEBER:		
20.168.721,70		A prazo	2.496.150,30	
6.344.362,60		5.035 — DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	6.325.438,60	
53.591,60		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
50.536.123,50		5.037 — TRÁFEGO MÚTUO	41.202.360,30	
		5.042 — UNIÃO FEDERAL:		
7.022.893,90		C/ de Transportes	5.747.808,80	
		5.044 — ESTADOS E MUNICÍPIOS:		
		C/ de Transportes:		
32.413.291,50		Govêrno do Estado de São Paulo	37.769.998,60	
637.185,90		Govêrno do Estado de Minas Gerais	658.589,80	
—		5.045 — EMPRÊSA FILIADA	14.637.015,50	
—		5.046 — CONTAS A RECEBER	32.452.692,10	
77.885.812,10		5.049 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	48.298.149,30	
	473.735.522,00			488.543.660,50
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
		5.050 — DEPOSITÁRIO DO FUNDO DE MELHORAMENTOS:		
705.711,10		Bco. do Brasil — C/ F. M.	712.824,50	
		5.051 — DEPOSITÁRIO DO FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL:		
1.398.318,40		Bco. do Brasil — C/ F. R. P.	1.412.413,40	
464.740,60		5.056 — DEPOSITÁRIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	491.903,40	
		5.059 — VALORES PARA FINS ESPECIAIS DIVERSOS:		
7.451.110,50		Depositários dos Empréstimos Compulsórios — Lei 1.474	9.176.243,30	
66.000,00		Contribuição Compulsória à Petrobrás	76.000,00	
14.028.111,40		Ágios de Promessas de Venda de Câmbio	14.730.672,60	
253.240,70		The First National City Bank of New York — NewYork — C/Eximbank	—	
	24.367.232,70			26.600.057,20
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS		
	688.139,70	5.060 — DESPESAS ANTECIPADAS		688.139,70
		ATIVO DE COMPENSAÇÃO		
284.600,00		5.080 — TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	141.000,00	
7.895.027,20		5.089 — VALORES ATIVOS DE COMPENSAÇÃO DIVERSOS	7.902.226,60	
	8.179.627,20			8.043.226,60
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.090 — FIANÇAS E GARANTIAS FIDEJUSSÓRIAS DA EMPRÊSA	1.328.382,20	
		5.099 — RISCOS DIVERSOS:		
131.740.000,00		Eximbank — C/ Depositário de Penhor Contratual	122.330.000,00	
86.713.933,40		Contrato de Financiamento no País	86.713.933,40	
	219.782.315,60			210.372.315,60
	3.311.350.432,60			3.439.025.125,60

São Paulo, 26 de agôsto de 1957.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Diretor Presidente
a) Luiz Tavares Alves Pereira — Diretor 1º. Vice-Presidente
a) Clovis Soares de Camargo — Diretor 2º. Vice-Presidente
a) Durval Lourenço de Azevedo — Diretor Secretário Geral
a) Heitor Freire de Carvalho — Diretor
a) João Domingues Sampaio — Diretor
a) José Roberto de Macedo Pinto (CONTADOR — Registro nº CRC. 626)

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Em 30 de junho de 1957

PASSIVO

EM 31-12-56 PARCIAL	EM 31-12-56 TOTAL	CONTAS	EM 30-6-57 PARCIAL	EM 30-6-57 TOTAL
Cr $	Cr $	**PASSIVO NÃO EXIGÍVEL**	Cr $	Cr $
700.000.000,00		5.100 — CAPITAL	700.000.000,00	
886.283.986,20		5.103 — FUNDO DE MELHORAMENTOS — C/ RECEITA	958.201.686,90	
686.880.566,40		5.104 — FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL — C/ RECEITA	758.805.248,70	
	2.273.164.552,60			2.417.006.935,60
		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		
		5.113 — RESPONSABILIDADES ESPECIAIS DIVERSAS:		
311.766,70		Acionistas de ex-Companhias Subordinadas, Liquidadas	311.766,70	
2.223.276,80		Acionistas — C/ Empréstimo Compulsório para o Fundo do Artigo 3º. — Lei 1.474	2.456.331,60	
	2.535.043,50			2.768.098,30
		RESPONSABILIDADE A LONGO PRAZO		
	3.052.904,50	5.115 — EMPRÊSA FILIADA		—
		RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		
		5.120 — CREDORES HIPOTECÁRIOS:		
1.872.400,00		Govêrno do Est. de S. Paulo — C/ Empréstimo	1.860.320,00	
		5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCÁRIA:		
4.693.488,30		Obrigacionistas da extinta Cia. E. F. do Dourado	4.693.488,30	
		5.129 — CREDORES COM GARANTIAS ESPECIAIS DIVERSAS:		
131.725.420,00		Eximbank — C/Financiamento	122.310.057,30	
86.713.933,40		Bco. Nac. do Desenvolvimento Econômico	84.348.999,00	
	225.005.241,70			213.212.864,60
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
		5.131 — PESSOAL A PAGAR:		
80.855.338,30		Ordenados	100.795.259,60	
32.505,70		Pensões	32.205,70	
		5.132 — VENCIMENTOS E SALÁRIOS NÃO PROCURADOS:		
107.611,60		Ordenados não Procurados	117.641,20	
49.296.923,50		5.133 — CONTAS A PAGAR	40.266.972,20	
193.751,20		5.139 — TRÁFEGO MÚTUO	60.849,30	
3.184.203,80		5.141 — CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	3.217.101,80	
		5.144 — INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:		
32.915.836,10		Fundo Único de Previdência Social	30.644.903,20	
13.698.629,90		Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos — Setor X — Cia. Paulista	13.200.849,10	
		5.145 — DIVIDENDOS:		
28.000.000,00		A distribuir	28.000.000,00	
7.760.116,00		Não reclamados	7.284.166,00	
30.085.645,10		5.149 — CREDORES DIVERSOS	14.308.395,70	
	246.130.561,20			237.928.343,80
		LUCROS DIFERIDOS		
		5.161 — PROVISÕES DIVERSAS:		
	3.133.111,20	Provisão p/ Assistência aos Empregados		3.083.612,20
		LUCROS E RESERVAS		
		5.172 — RESERVAS PARA AUMENTOS E MELHORAMENTOS:		
60.580.000,00		Fundo de Expansão do Tráfego	60.600.000,00	
59.000.000,00		Fundo do Serviço Florestal	59.020.000,00	
		5.173 — RESERVAS PARA AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDAS:		
116.920.000,00		Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.	116.940.000,00	
		5.174 — RESERVAS DIVERSAS:		
53.589.908,00		Fundo de Reserva Legal (Dec. 2627, de 26/9/40)	56.118.401,60	
23.089.096,60		Fundo de Previsão	23.109.096,60	
		5.179 — LUCROS E PERDAS:		
17.188.070,50		Saldo da conta de Lucros e Perdas	30.822.230,70	
	330.367.075,10			346.609.728,90
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
284.600,00		5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES EM TÍTULOS	141.000,00	
7.895.027,20		5.189 — VALORES PASSIVOS DE COMPENSAÇÃO DIVERSOS	7.902.226,60	
	8.179.627,20			8.043.226,60
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.190 — RESPONSABILIDADES POR FIANÇAS E GARANTIAS FIDEJUSSÓRIAS	1.328.382,20	
		5.199 — RESPONSABILIDADES POR RISCOS DIVERSOS:		
131.740.000,00		Financiamentos do Eximbank com Penhor Contratual	122.330.000,00	
86.713.933,40		Financiamentos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	86.713.933,40	
	219.782.315,60			210.372.315,60
	3.311.350.432,60			3.439.025.125,60

São Paulo, 26 de agôsto de 1957.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Diretor Presidente
a) Luiz Tavares Alves Pereira — Diretor 1º. Vice-Presidente
a) Clovis Soares de Camargo — Diretor 2º. Vice-Presidente
a) Durval Lourenço de Azevedo — Diretor Secretário Geral
a) Heitor Freire de Carvalho — Diretor
a) João Domingues Sampaio — Diretor
a) José Roberto de Macedo Pinto (CONTADOR — Registro nº. CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «RECEITA E DESPESA» EM 30-6-1957

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Emprêsa

1º. semestre de 1957

Em 31/12/56 PARCIAL	Em 31/12/56 TOTAL	RECEITA	Em 30/6/57 PARCIAL	Em 30/6/57 TOTAL
Cr $	Cr $		Cr $	Cr $
	683.486.968,20	3.000 — Receita do exercício ferroviário		764.627.560,30
	683.486.968,20			764.627.560,30
	28.413.900,50	Lucro do exercício ferroviário		40.668.575,80
		3.001 — Receita Patrimonial:		
15.849,80		1 — Arrendamentos de próprios	15.375,10	
4.878,00		2 — Aluguéis de material rodante	4.878,00	
85.704,30		6 — Arrendamentos diversos	53.944,50	
114.683,90		7 — Receita de títulos	88.784,00	
661.013,80		8 — Juros	698.811,40	
386.217,40		9 — Receita de fundos de reserva	316.360,90	
	1.268.347,20			1.178.153,90
	829.813,30	3.002 — Receitas de Empreendimentos Diversos		451.333,50
	2.893.229,60	3.005 — Receita de Trabalhos e Fornecimentos Destinados a Terceiros		2.224.066,60
	604.307,40	3.099 — Receitas Diversas e Outras não Especificadas . .		151.057,80
	34.009.598,00	TOTAL GERAL.		44.673.187,60

São Paulo, 26 de agôsto de 1957.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor 1º. Vice-Presidente
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor 2º. Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador - Registro nº. CRC. 626)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Emprêsa

1°. semestre de 1957

Em 31/12/56		DESPESA	Em 30/6/57	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr $	Cr $		Cr $	Cr $
	655.073.067,70	3.100 — Custeio do exercício ferroviário		723.958.984,50
	28.413.900,50	Lucros neste semestre		40.668.575,80
	683.486.968,20			764.627.560,30
		3.101 — Despesa Patrimonial:		
65.956,80		7 — Juros de dívidas garantidas	65.534,00	
13.900,90	79.857,70	8 — Juros de dívidas comuns	2.654,90	68.188,90
	8.849,20	3.103 — Impostos e Taxas.		10.257,40
	423.861,90	3.199 — Despesas Diversas e Outras não Especificadas . .		352.087,50
	33.497.029,20	Saldo credor		44.242.653,80
	34.009.598,00	TOTAL GERAL.		44.673.187,60

São Paulo, 26 de agôsto de 1957.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor 1°. Vice-Presidente
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor 2°. Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador - Registro n°. CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 30-6-57

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Contas de Lucros e Perdas

1º. semestre de 1957

Em 31/12/56		DÉBITO	Em 30/6/57	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr $	Cr $		Cr $	Cr $
		4.112 — Lucros — Reservas para aumentos e melhoramentos:		
20.000,00		Fundo de expansão do tráfego	20.000,00	
20.000,00		Fundo do Serviço Florestal	20.000,00	
	40.000,00			40.000,00
	20.000,00	4.113 — Lucros — Reservas para amortização de dívidas		20.000,00
		4.114 — Lucros — Reservas diversas:		
2.061.068,90		Fundo de reserva legal	2.528.493,60	
20.000,00		Fundo de previsão	20.000,00	
	2.081.068,90			2.548.493,60
	28.000.000,00	4.115 — Lucros — Dividendos		28.000.000,00
	30.141.068,90			30.608.493,60
	17.188.070,50	Saldo a transportar		30.822.230,70
	47.329.139,40			61.430.724,30

São Paulo, 26 de agôsto de 1957.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor 1º. Vice-Presidente
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor 2º. Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador - Registro nº. CRC. 626)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Contas de Lucros e Perdas

1º. semestre de 1957

Em 31/12/56		CRÉDITO	Em 30/6/57	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr $	Cr $		Cr $	Cr $
	13.832.110,20	4.000 — Saldo anterior		17.188.070,50
	33.497.029,20	4.001 — Saldo credor das contas de gestão		44.242.653,80
	47.329.139,40			61.430.724,30

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Contas do Segundo Semestre de 1957

São Paulo, 26 de agôsto de 1957.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor 1º. Vice-Presidente
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor 2º. Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador - Registro nº. CRC. 626)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do Segundo Semestre de 1957

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do 2°. semestre de 1957

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no segundo semestre de 1957 foi apurado o lucro líquido de Cr $ 27.835.055,30, que somado ao que ficou em suspenso, do 1°. semestre de 1957, na importância de Cr $ 30.822.230,70, perfazem o total de Cr $ 58.657.286,00. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao segundo semestre do ano social encerrado, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: — ao Fundo de Reserva Legal: — Cr $ 541.816,30, de renda de bens do próprio Fundo e Cr $ 1.391.752,80 que correspondem a 5 % do lucro líquido apurado no semestre; ao Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.: Cr $ 20.000,00; ao Fundo de Previsão: — Cr $ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Tráfego: — Cr $ 3.020.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr $ 20.000,00; dividendo do 2°. semestre, à razão de 8 % a.a.: — Cr $ 28.000.000,00, lucros que passam para o exercício de 1958: — Cr $ 25.643.716,90.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1958.

a) *Guilherme Prates*

a) *José de Souza Queiroz Filho*

a) *Osorio Alves Cardoso*

BALANÇO FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1957

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

A T I V O — **Em 31 de dezembro de 1957**

EM 30-6-57 PARCIAL	EM 30-6-57 TOTAL	CONTAS	EM 31-12-57 PARCIAL	EM 31-12-57 TOTAL
Cr $	Cr $	**INVESTIMENTOS**	Cr $	Cr $
789.741.574,70		5.000 — LINHAS FÉRREAS E EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES	794.866.177,80	
		5.002 — MELHORAMENTOS DE LINHAS FÉRREAS E DO EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES:		
827.374.246,80		Fundo de Melhoramentos — C/ Despesa	970.999.695,30	
171.793.689,70		Obras e Melhoramentos em Suspenso	120.920.118,10	
		5.003 — RENOVAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS:		
504.813.933,00		Fundo de Renovação Patrimonial — C/ Despesa	611.582.090,60	
119.669.585,60		Obras e Melhoramentos em Suspenso	122.959.918,70	
117.649.736,30		5.005 — BENS ESTRANHOS AO SERVIÇO DE TRANSPORTES	141.163.109,30	
2.753.994,00		5.006 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	2.856.529,00	
14.422.973,30		5.007 — TÍTULOS DE RENDA DIVERSOS	15.234.813,30	
5.995.800,00		5.009 — INVESTIMENTOS EM EMPRÊSA FILIADA	5.996.200,00	
	2.554.215.533,40			2.786.578.652,10
		VALORES DISPONÍVEIS		
51.358.501,90		5.020 — CAIXA	63.463.769,00	
1.807.547,90		5.022 — ESTAÇÕES — C/ CAIXA	1.463.797,40	
		5.024 — BANCOS:		
97.396.142,80		Em conta de movimento	111.484.075,30	
	150.562.192,60			176.411.641,70
		VALORES REALIZÁVEIS		
290.359,90		5.030 — DIVERSOS RESPONSÁVEIS	3.238.985,30	
296.654.566,20		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS	292.115.212,60	
1.956.939,50		5.032 — MATERIAIS EM TRÂNSITO	6.497.483,20	
		5.034 — TÍTULOS A RECEBER:		
2.496.150,30		A prazo	2.930.424,70	
6.325.438,60		5.035 — DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	6.014.987,50	
53.591,60		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
41.202.360,30		5.037 — TRÁFEGO MÚTUO	77.306.715,00	
		5.042 — UNIÃO FEDERAL:		
5.747.808,80		C/ de Transportes	5.343.732,70	
		5.044 — ESTADOS E MUNICÍPIOS:		
		C/ de Transportes:		
37.769.998,60		Govêrno do Estado de São Paulo	42.998.945,10	
658.589,80		Govêrno do Estado de Minas Gerais	729.396,90	
14.637.015,50		5.045 — EMPRÊSA FILIADA	15.624.092,80	
32.452.692,10		5.046 — CONTAS A RECEBER	34.021.520,20	
48.298.149,30		5.049 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	43.182.859,80	
	488.543.660,50			530.057.947,40
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
		5.050 — DEPOSITÁRIO DO FUNDO DE MELHORAMENTOS:		
712.824,50		Bco. do Brasil — C/ F. M.	719.477,50	
		5.051 — DEPOSITÁRIO DO FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL:		
1.412.413,40		Bco. do Brasil — C/ F. R. P.	1.425.595,90	
491.903,40		5.056 — DEPOSITÁRIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	520.181,30	
		5.059 — VALORES PARA FINS ESPECIAIS DIVERSOS:		
9.176.243,30		Depositários dos Empréstimos Compulsórios — Lei 1.474	10.046.054,50	
76.000,00		Contribuição Compulsória à Petrobrás	79.400,00	
14.730.672,60		Ágios de Promessas de Venda de Câmbio	41.974.811,40	
	26.600.057,20			54.765.520,60
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS		
	688.139,70	5.060 — DESPESAS ANTECIPADAS		678.098,10
		ATIVO DE COMPENSAÇÃO		
141.000,00		5.080 — TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	1.839.000,00	
7.902.226,60		5.089 — VALORES ATIVOS DE COMPENSAÇÃO DIVERSOS	7.902.226,60	
	8.043.226,60			9.741.226,60
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.090 — FIANÇAS E GARANTIAS FIDEJUSSÓRIAS DA EMPRÊSA	1.328.382,20	
		5.099 — RISCOS DIVERSOS:		
122.330.000,00		Eximbank — C/ Depositário de Penhor Contratual	353.816.000,00	
86.713.933,40		Contrato de Financiamento no País	323.201.291,00	
	210.372.315,60			678.345.673,20
	3.439.025.125,60			4.236.578.759,70

São Paulo, 14 de fevereiro de 1958.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Diretor Presidente
a) Luiz Tavares Alves Pereira — Diretor 1º. Vice-Presidente
a) Clovis Soares de Camargo — Diretor 2º. Vice-Presidente
a) Durval Lourenço de Azevedo — Diretor Secretário Geral
a) Heitor Freire de Carvalho — Diretor
a) João Domingues Sampaio — Diretor
a) José Roberto de Macedo Pinto (CONTADOR — Registro n.º CRC. 626)

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Em 31 de dezembro de 1957 — PASSIVO

EM 30-6-57 PARCIAL	EM 30-6-57 TOTAL	CONTAS	EM 31-12-57 PARCIAL	EM 31-12-57 TOTAL
Cr $	Cr $	**PASSIVO NÃO EXIGÍVEL**	Cr $	Cr $
700.000.000,00		5.100 — CAPITAL	700.000.000,00	
958.201.686,90		5.103 — FUNDO DE MELHORAMENTOS — C/ RECEITA	1.041.413.700,90	
758.805.248,70		5.104 — FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL — C/ RECEITA	842.023.792,20	
	2.417.006.935,60			2.583.437.493,10
		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		
		5.113 — RESPONSABILIDADES ESPECIAIS DIVERSAS:		
311.766,70		Acionistas de ex-Companhias Subordinadas, Liquidadas	311.766.70	
2.456.331,60		Acionistas — C/ Empréstimo Compulsório para o Fundo do Artigo 3º. — Lei 1.474	2.675.610,40	
	2.768.098,30			2.987.377,10
		RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		
		5.120 — CREDORES HIPOTECÁRIOS:		
1.860.320,00		Govêrno do Est. de S. Paulo — C/ Empréstimo	1.848.240,00	
		5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCÁRIA:		
4.693.488,30		Obrigacionistas da extinta Cia. E. F. do Dourado	4.693.488,30	
		5.129 — CREDORES COM GARANTIAS ESPECIAIS DIVERSAS:		
122.310.057,30		Eximbank — C/Financiamento	198.987.783,70	
84.348.999,00		Bco. Nac. do Desenvolvimento Econômico	128.206.291,00	
	213.212.864,60			333.735.803,00
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
		5.131 — PESSOAL A PAGAR:		
100.795.259,60		Ordenados	103.732.262,80	
32.205,70		Pensões	33.211,80	
		5.132 — VENCIMENTOS E SALÁRIOS NÃO PROCURADOS:		
117.641,20		Ordenados não Procurados	133.409,30	
40.266.972,20		5.133 — CONTAS A PAGAR	42.172.379,10	
60.849,30		5.139 — TRÁFEGO MÚTUO	25.824,00	
3.217.101,80		5.141 — CREDORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	3.278.758,40	
		5.144 — INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:		
30.644.903,20		Fundo Único de Previdência Social	42.778.067,50	
13.200.849,10		Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos — Setor X — Cia. Paulista	11.308.684,70	
		5.145 — DIVIDENDOS:		
28.000.000,00		A distribuir	28.000.000,00	
7.284.166,00		Não reclamados	8.237.224,00	
14.308.395,70		5.149 — CREDORES DIVERSOS	39.224.677,10	
	237.928.343,80			278.924.498,70
		LUCROS DIFERIDOS		
		5.161 — PROVISÕES DIVERSAS:		
	3.083.612,20	Provisão p/ Assistência aos Empregados		2.961.903,80
		LUCROS E RESERVAS		
		5.172 — RESERVAS PARA AUMENTOS E MELHORAMENTOS:		
60.600.000,00		Fundo de Expansão do Tráfego	63.620.000,00	
59.020.000,00		Fundo do Serviço Florestal	59.040.000,00	
		5.173 — RESERVAS PARA AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDAS:		
116.940.000,00		Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.	116.960.000,00	
		5.174 — RESERVAS DIVERSAS:		
56.118.401,60		Fundo de Reserva Legal (Dec. 2627, de 26/9/40)	58.051.970,70	
23.109.096,60		Fundo de Previsão	23.129.096,60	
		5.179 — LUCROS E PERDAS:		
30.822.230,70		Saldo da conta de Lucros e Perdas	25.643.716,90	
	346.609.728,90			346.444.784,20
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
141.000,00		5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES EM TÍTULOS	1.839.000,00	
7.902.226,60		5.189 — VALORES PASSIVOS DE COMPENSAÇÃO DIVERSOS	7.902.226,60	
	8.043.226,60			9.741.226,60
		CONTAS DE RISCOS		
1.328.382,20		5.190 — RESPONSABILIDADES POR FIANÇAS E GARANTIAS FIDEJUSSÓRIAS	1.328.382,20	
		5.199 — RESPONSABILIDADES POR RISCOS DIVERSOS:		
122.330.000,00		Financiamentos do Eximbank com Penhor Contratual	353.816.000,00	
86.713.933,40		Financiamentos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	323.201.291,00	
	210.372.315,60			678.345.673,20
	3.439.025.125,60			4.236.578.759,70

São Paulo, 14 de fevereiro de 1958.

a) Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Diretor Presidente
a) Luiz Tavares Alves Pereira — Diretor 1º. Vice-Presidente
a) Clovis Soares de Camargo — Diretor 2º. Vice-Presidente
a) Durval Lourenço de Azevedo — Diretor Secretário Geral
a) Heitor Freire de Carvalho — Diretor
a) João Domingues Sampaio — Diretor
a) José Roberto de Macedo Pinto (CONTADOR — Registro nº. CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «RECEITA E DESPESA» EM 31-12-1957

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Emprêsa

2º. semestre de 1957

Em 30/6/57 PARCIAL	Em 30/6/57 TOTAL	RECEITA	Em 31/12/57 PARCIAL	Em 31/12/57 TOTAL
Cr $	Cr $	1.633.845.506,50	Cr $	Cr $
	764.627.560,30	3.000 — Receita do exercício ferroviário		869.217.946,20
	764.627.560,30			869.217.946,20
	40.668.575,80	Lucro do exercício ferroviário		25.604.711,60
		3.001 — Receita Patrimonial:		
15.375,10		1 — Arrendamentos de próprios. . . .	15.849,80	
4.878,00		2 — Aluguéis de material rodante . . .	4.878,00	
53.944,50		6 — Arrendamentos diversos	59.009,00	
88.784,00		7 — Receita de títulos	922.682,90	
698.811,40		8 — Juros	1.273.641,90	
316.360,90		9 — Receita de fundos de reserva . . .	541.816,30	
—		10 — Receitas patrimoniais diversas . . .	567.815,00	
	1.178.153,90			3.385.692,90
	451.333,50	3.002 — Receita de Empreendimentos Diversos . . .		1.091.340,60
	2.224.066,60	3.005 — Receita de Trabalhos e Fornecimentos Destinados a Terceiros		517.366,00
	151.057,80	3.099 — Receitas Diversas e Outras não Especificadas .		249.350,40
	44.673.187,60	TOTAL GERAL		30.848.461,50

São Paulo, 14 de fevereiro de 1958

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor 1º. Vice-Presidente
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor 2º. Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador - Registro nº. CRC. 626)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Emprêsa

2º. semestre de 1957

Em 30/6/57		DESPESA	Em 31/12/57	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr $	Cr $		Cr $	Cr $
	723.958.984,50	3.100 — Custeio do exercício ferroviário		843.613.234,60
	40.668.575,80	Lucros neste semestre		25.604.711,60
	764.627.560,30			869.217.946,20
		3.101 — Despesa Patrimonial:		
65.534,00		7 — Juros de dívidas garantidas	116.561,20	
2.654,90		8 — Juros de dívidas comuns	1.068,40	
—	68.188,90	9 — Despesas patrimoniais diversas . . .	2.456.931,50	2.574.561,10
	10.257,40	3.103 — Impostos e Taxas		—
	352.087,50	3.199 — Despesas Diversas e Outras não Especificadas .		438.845,10
	44.242.653,80	Saldo credor		27.835.055,30
	44.673.187,60	TOTAL GERAL		30.848.461,50

São Paulo, 14 de fevereiro de 1958

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor 1º. Vice-Presidente
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor 2º. Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador - Registro nº. CRC. 626)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 31-12-1957

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Contas de Lucros e Perdas

2º. semestre de 1957

Em 30/6/57		DÉBITO	Em 31/12/57	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr $	Cr $		Cr $	Cr $
		4.112 — Lucros — Reservas para aumentos e melhoramentos:		
20.000,00		Fundo de expansão do tráfego	3.020.000,00	
20.000,00	40.000,00	Fundo do Serviço Florestal	20.000,00	3.040.000,00
	20.000,00	4.113 — Lucros — Reservas para amortização de dívidas		20.000,00
		4.114 — Lucros — Reservas diversas:		
2.528.493,60		Fundo de reserva legal	1.933.569,10	
20.000,00	2.548.493,60	Fundo de previsão	20.000,00	1.953.569,10
	28.000.000,00	4.115 — Lucros — Dividendos		28.000.000,00
	30.608.493,60			33.013.569,10
	30.822.230,70	Saldo a transportar		25.643.716,90
	61.430.724,30			58.657.286,00

São Paulo, 14 de fevereiro de 1958

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor 1º. Vice-Presidente
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor 2º. Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador - Registro nº. CRC. 626)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Contas de Lucros e Perdas

2º. semestre de 1957

Em 30/6/57		CRÉDITO	Em 31/12/57	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr $	Cr $		Cr $	Cr $
	17.188.070,50	4.000 — Saldo anterior		30.822.230,70
	44.242.653,80	4.001 — Saldo credor das contas de gestão		27.835.055,30
	61.430.724,30			58.657.286,00

São Paulo, 14 de fevereiro de 1958.

a) *Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra* Diretor Presidente
a) *Luiz Tavares Alves Pereira* Diretor 1º. Vice-Presidente
a) *Clovis Soares de Camargo* Diretor 2º. Vice-Presidente
a) *Durval Lourenço de Azevedo* Diretor Secretário Geral
a) *Heitor Freire de Carvalho* Diretor
a) *João Domingues Sampaio* Diretor

a) *José Roberto de Macedo Pinto*
(Contador- Registro nº. CRC. 626)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

— ESCRITÓRIO CENTRAL —

Confronto do movimento financeiro dos meses de Janeiro a Dezembro de 1956 a 1957

MESES	RECEITA		DESPESA		SALDOS	
	Ano de 1956	Ano de 1957	Ano de 1956	Ano de 1957	Ano de 1956	Ano de 1957
	Cr $	Cr $	Cr $	Cr $	Cr $	Cr $
Janeiro	91.144.838,20	124.900.328,60	85.103.202,40	107.887.898,70	6.041.635,80	17.012.429,90
Fevereiro	98.188.632,50	116.966.832,60	94.964.075,20	107.309.801,00	3.224.557,30	9.657.031,60
Março	109.901.048,80	122.680.576,10	99 446.014,40	112.041.045,30	10.455.034,40	10.639.530,80
Abril.	108.731.906,40	130.451.543,90	113.123.888,60	127.244.638,10	(-) 4.391.982,20	3.206.905,80
Maio	110.534.280,80	136.305.483,50	110.461.570,90	132.819.793,10	72.709,90	3.485.690,40
Junho	114.034.329,90	137.327.407,40	109.906.237,50	137.086.342,10	4.128.092,40	241.065,30
TOTAL DO 1º. SEMESTRE	632.535.036,60	768.632.172,10	613.004.989,00	724.389.518,30	19.530.047,60	44.242.653,80
Julho	126.859.400,60	152.166.252,10	110.199.884,70	142.040.541,50	16.659.515,90	10.125.710,60
Agôsto	108.787.125,00	157.530.758,10	114 450.290,00	144.288.744,10	(-) 5.663.165,00	13.242.014,00
Setembro	108.076.696,70	140.324 312,60	111.003.234,20	136.935 415,30	(-) 2.926 537,50	3.388.897,30
Outubro	124.315.006,80	147.328.349,20	110.562 457,80	136 844.977,90	13.752.549,00	10.483.371,30
Novembro	103.643.492,30	129.726.925,30	103.505.807,10	135.606.285,60	137.685,20	(-) 5.879.360,30
Dezembro	117.400.944,30	147.385.098,80	105.863.962,70	150 910.676,40	11.536.981,60	(-) 3.525 577,60
TOTAL DO 2º. SEMESTRE	689.082.665,70	874.461.696,10	655.585 636,50	846.626.640,80	33.497.029,20	27.835.055,30
SOMA Cr $	1.321.617.702,30	1.643.093.868,20	1.268.590.625,50	1.571.016.159,10	53.027.076,80	72.077.709,10
DIFERENÇA EM 1957 . .	PARA MAIS Cr $ 321.476.165,90		PARA MAIS Cr $ 302.425.533,60		PARA MAIS Cr $ 19.050.632,30	

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO DE 1957 COM O DE 1956

DESIGNAÇÃO	ANO DE 1957		ANO DE 1956		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
		Cr$		Cr$		Cr$		Cr$
RECEITA DOS TRANSPORTES								
Em trens de passageiros:								
Bilhetes — 1a. classe	1.947.063	188.556.796,40	2.158.442	151.833.015,40	—	36.723.781,00	211.379	—
Bilhetes — 2a. classe	7.400.314	251.722.645,50	8.527.174	191.468.862,20	—	60.253.783,30	1.126.860	—
Passes colegiais — 1a. classe	277.700	920.716,10	308.375	825.838,70	—	94.877,40	30.675	—
Passes colegiais — 2a. classe	587.175	1.585.764,50	656.625	1.290.482,80	—	295.281,70	69.450	—
Passes diversos — 1a. classe	290.657	11.461.287,50	293.427	8.124.626,70	—	3.336.660,80	2.770	—
Passes diversos — 2a. classe	565.150	7.959.916,90	557.652	5.457.107,70	7.498	2.502.809,20	—	—
Suplementos-reserva de lugares — 1a. classe	—	8.632.365,60	—	9.059.306,80	—	—	—	426.941,20
Suplementos-reserva de lugares — 2a. classe	—	6.818.020,70	—	7.317.626,40	—	—	—	499.605,70
Cadernetas quilométricas	(3.578) 416.825	13.309.060,00	(2.887) 324.935	7.781.893,40	(691) 91.890	5.527.166,60	—	—
Trens especiais	—	357.023,20	—	261.523,10	—	95.500,10	—	—
Leitos	—	17.821.872,30	—	13.393.228,10	—	4.428.644,20	—	—
Carros Pulmans	—	2.782.674,20	—	2.437.819,20	—	344.855,00	—	—
Transportes fúnebres	—	153.850,10	—	169.563,40	—	—	—	15.713,30
Soma	11.484.884	512.081.993,00	12.826.630	399.420.893,90	—	112.661.099,10	1.341.746	—
BAGAGENS E ENCOMENDAS — Tabelas B. A. 1 e B. A. 2	433.182	269.941,30	457.881	210.254,40	—	59.686,90	24.699	—
Tabelas B. 1 e B. 2	35.744.612	33.915.455,30	42.106.759	27.846.118,90	—	6.069.336,40	6.362.147	—
Tabela B. 4	41.936.205	19.666.450,90	44.024.952	13.207.289,90	—	6.459.161,00	2.088.747	—
Tabela C. 9	46.468.087	10.230.908,30	47.351.609	7.583.385,60	—	2.647.522,70	883.522	—
Tabelas D. 1 e D. 2	8.184.806	4.530.419,70	7.920.288	3.273.201,80	264.518	1.257.217,90	—	—
Taxas	—	14.865.826,10	—	13.641.136,50	—	1.224.689,60	—	—
Veículos de 2 rodas	(1)	207,90	(1)	146,80	—	61,10	—	—
Veículos de 4 ou mais rodas	—	—	(1)	595,20	—	—	(1)	595,20
Valores	—	2.025,80	—	1.379,00	—	646,80	—	—
Tabela Especial C. P. T.	100.548	82.316,70	126.219	65.203,40	—	17.113,30	25.671	—
Soma	132.867.440	83.563.552,00	141.987.708	65.828.711,50	—	17.734.840,50	9.120.268	—
Animais em trens de passageiros	10.493	1.186.057,10	14.827	1.027.781,30	—	158.275,80	4.334	—
TOTAL EM TRENS DE PASSAGEIROS	—	596.831.602,10	—	466.277.386,70	—	130.554.215,40	—	—
Em trens de mercadorias:								
TABELA C. 1 — Explosivos e munições	244.980	116.835,50	247.390	103.452,80	—	13.382,70	2.410	—
Máquinas diversas	2.140	1.017,50	3.120	1.398,20	—	—	980	380,70
Material cerâmico (louças, etc.)	177.780	87.796,40	144.680	68.106,60	33.100	19.689,80	—	—
Papel em geral	7.360	3.093,50	7.090	3.145,60	270	—	—	52,10
Produtos químicos e farmac.	230.890	127.229,00	234.620	112.683,70	—	14.545,30	3.730	—
Tecidos (panos nacionais)	17.780	7.064,10	18.410	8.164,10	—	—	630	1.100,00
Outros gêneros	7.737.720	3.147.710,30	10.111.610	3.280.331,10	—	—	2.373.890	132.620,80
Soma	8.418.650	3.490.746,30	10.766.920	3.577.282,10	—	—	2.348.270	86.535,80

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1957		ANO DE 1956		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr $		Cr $		Cr $		Cr $
TABELA C. 2	Couros e peles	78.020	29.497,10	32.630	13.213,20	45.390	16.283,90	—	—
	Explosivos e munições	46.950	27.883,90	7.380	2.652,20	39.570	25.231,70	—	—
	Ferro e ferragens	381.580	206.193,50	411.950	181.184,70	—	25.008,80	30.370	—
	Fibras	—	—	30	11,60	—	—	30	11,60
	Máquinas diversas	30.690	12.864,70	21.180	9.701,60	9.510	3.163,10	—	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	120.670	65.327,60	125.650	55.086,10	—	10.241,50	4.980	—
	Mat. ferrov. (menos trilhos e acessórios)	70	5,00	960	49,80	—	—	890	44,80
	Papel em geral	13.810	8.697,50	8.840	4.385,80	4.970	4.311,70	—	—
	Pneumáticos e acessórios p/ automóveis	201.720	103.804,00	203.590	86.633,10	—	17.170,90	1.870	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	476.510	258.779,10	638.440	307.328,10	—	—	161.930	48.549,00
	Tecidos (panos nacionais)	41.550	19.928,60	35.230	13.735,20	6.320	6.193,40	—	—
	Tintas e vernizes	363.170	164.886,30	542.050	250.256,40	—	—	178.880	85.370,10
	Vasilhames (garrafas, cxs., etc.)	18.600	2.755,20	27.010	11.627,80	—	—	8.410	8.872,60
	Outros gêneros	5.754.260	2.521.098,10	6.973.450	2.650.229,20	—	—	1.219.190	129.131,10
	Soma	7.527.600	3.421.720,60	9.028.390	3.586.094,80	—	—	1.500.790	164.374,20
TABELA C. 3	Aguardente (pinga)	655.740	322.755,80	1.382.380	613.405,80	—	—	726.640	290.650,00
	Álcool motor	4.160	2.301,20	270	120,80	3.890	2.180,40	—	—
	Algodão em caroços	11.200	1.715,70	17.570	2.101.90	—	—	6.370	386,20
	Carnes preparadas	220	88,30	9.370	5.098,60	—	—	9.150	5.010,30
	Conservas alimentícias	1.150.780	579.640,90	1.432.550	608.584,60	—	—	281.770	28.943,70
	Couros e peles	268.180	90.189,40	272.700	87.820,00	—	2.369,40	4.520	—
	Explosivos e munições	318.780	194.973,00	777.690	379.047,90	—	—	458.910	184.074,90
	Ferro e ferragens	73.110	33.234,40	38.100	14.644,00	35.010	18.590,40	—	—
	Fibras	410	86,00	4.750	1.319,50	—	—	4.340	1.233,50
	Fôlhas de flandres	154.280	50.782,10	76.090	30.182,90	78.190	20.599.20	—	—
	Fumo	3.420	1.531,70	47.820	4.251,00	—	—	44.400	2.719,30
	Gasolina (em cxs. e tambores)	104.780	36.843,50	338.530	124.064,70	—	—	233.750	87.221,20
	Máquinas diversas	10.190	5.384,50	24.290	11.131,40	—	—	14.100	5.746,90
	Material cerâmico (louças, etc.)	897.340	449.514,60	802.660	349.435,70	94.680	100.078,90	—	—
	Papel em geral	263.670	115.317,00	277.270	89.153,50	—	26.163,50	13.600	—
	Pneumáticos e acessórios para automóveis	189.350	90.021,30	135.080	54.760,70	54.270	35.260,60	—	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	136.220	57.427,30	168.370	58.066,30	—	—	32.150	639,00
	Querosene (em caixas e tambores)	83.470	34.924,00	195.040	78.777,60	—	—	111.570	43.853,60
	Sabão e saponáceos	113.400	60.047,30	146.710	63.135,90	—	—	33.310	3.088,60
	Sal	159.280	52.340,20	90.220	36.370,50	69.060	15.969,70	—	—
	Tecidos (panos nacionais)	585.920	290.927,10	765.260	335.422,60	—	—	179.340	44.495,50
	Tintas e vernizes	4.880	1.909,20	1.800	581,00	3.080	1.328,20	—	—
	Vasilhames (garrafas, tambores, caixas, etc.)	3.983.430	1.662.681,60	4.338.660	1.504.898,10	—	157.783,50	355.230	—
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	617.770	348.204,80	1.226.290	614.262,90	—	—	608.520	266.058,10
	Outros gêneros	8.016.190	3.869.132,00	10.911.990	4.304.242,70	—	—	2.895.800	435.110,70
	Soma	17.806.170	8.351.972,90	23.481.460	9.370.880,60	—	—	5.675.290	1.018.907,70
TABELA C 4	Aguardente (pinga)	93.700	45.544,80	36.470	20.403,20	57.230	25.141,60	—	—
	Águas minerais e radioativas	43.090	25.100,90	84.240	36.375,70	—	—	41.150	11.274,80
	Álcool	656.250	264.139,60	176.340	45.736,90	479.910	218.402,70	—	—
	Álcool motor	13.262.130	3.574.075,50	3.042.950	481.243,10	10.219.180	3.092.832,40	—	—
	Algodão em rama ou pluma	35.600	23.326,20	900.020	382.792,70	—	—	864.420	359.466,50
	Algodão em caroços	252.800	60.596,80	386.430	77.135,70	—	—	133.630	16.538,90
	Amendoim	101.630	47.069,30	130.990	44.393,40	—	2.675,90	29.360	—
	Carnes preparadas	268.580	156.418,20	11.810	5.166,00	256.770	151.252,20	—	—
	Conservas alimentícias	1.198.950	908.788,30	988.440	644.657,30	210.510	264.131,00	—	—

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1957		ANO DE 1956		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr $		Cr $		Cr $		Cr $
TABELA C. 4	Couros e peles	197.890	18.180,90	10.480	2.038,80	187.410	16.142,10	—	—
	Derivados de petróleo (em cxs. e tamb.)	1.601.440	720.150,20	4.127.370	1.587.700,90	—	—	2.525.930	867.550,70
	Explosivos e munições	60	16,50	5.270	1.836,40	—	—	5.210	1.819,90
	Farinha de mandioca	8.180	4.295,10	60	4,80	8.120	4.290,30	—	—
	Ferro e ferragens	1.589.020	665.481,90	2.037.360	749.951,00	—	—	448.340	84.469,10
	Fibras	190	72,40	—	—	190	72,40	—	—
	Fumo	1.385.070	760.918,40	1.526.400	678.520,60	—	82.397,80	141.330	—
	Gasolina (em caixas e tambores)	481.160	147.887,70	1.821.970	630.148,50	—	—	1.340.810	482.260,80
	Gasolina (em vagões-tanques)	191.639.520	70.830.877,50	196.484.750	60.638.935,50	—	10.191.942,00	4.845.230	—
	Fôlhas de flandres	8.000	4.228,80	1.980	695,10	6.020	3.533,70	—	—
	Máq. agric. (inc. pert. e fer. p/ lavoura)	218.170	86.210,60	247.320	84.343,10	—	1.867,50	29.150	—
	Máquinas diversas	10.490	3.886,00	7.080	2.760,20	3.410	1.125,80	—	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	9.570	4.890,50	7.270	3.679,70	2.300	1.210,80	—	—
	Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	4.230	1.942,60	3.530	1.368,60	700	574,00	—	—
	Papel em geral	465.790	211.435,10	494.870	222.797,20	—	—	29.080	11.362,10
	Pneumáticos e aces. p/ automóveis	36.660	29.809,20	9.420	4.298,00	27.240	25.511,20	—	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	1.651.930	841.834,70	2.043.250	809.006,60	—	32.828,10	391.320	—
	Querosene (em caixas e tambores)	203.790	60.782,60	189.400	66.079,40	14.390	—	—	5.296,80
	Querosene (em vagões-tanques)	11.520.210	3.278.145,20	16.831.320	3.687.299,70	—	—	5.311.110	409.154,50
	Sabão e saponáceos	4.369.780	1.867.192,40	5.540.210	2.192.775,20	—	—	1.170.430	325.582,80
	Sal	77.260	40.536,30	108.000	28.088,10	—	12.448,20	30.740	—
	Tecidos (panos nacionais)	1.760	1.070,50	21.780	13.053,60	—	—	20.020	11.983,10
	Tortas diversas (não p/ forragens)	—	—	37.700	3.467,40	—	—	37.700	3.467,40
	Vasilhames (garrafas, tamb., cxs., etc.)	820.760	471.712,30	1.348.350	411.962,30	—	59.750,00	527.590	—
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	354.190	185.310,50	501.540	223.392,80	—	—	147.350	38.082,30
	Outros gêneros	5.894.000	2.473.181,90	10.547.860	3.699.567,00	—	—	4.653.860	1.226.385,10
	Soma	238.461.850	87.815.109,40	249.712.230	77.481.674,50	—	10.333.434,90	11.250.380	—
TABELA C. 5	Açúcar	844.490	327.812,60	2.421.520	848.026,30	—	—	1.577.030	520.213,70
	Açúcar 1a. saída (menos ref. e filt.)	256.480	47.872,40	560.320	71.716,30	—	—	303.840	23.843,90
	Águas minerais e radioativas	447.940	176.553,30	722.530	230.378,80	—	—	274.590	53.825,50
	Azeites e óleos comestíveis	2.351.680	917.312,90	3.284.620	967.987,90	—	—	932.940	50.675,00
	Borracha em bruto	190	89,00	—	—	190	89,00	—	—
	Cervejas	869.300	316.084,00	2.020.100	719.571,60	—	—	1.150.800	403.487,60
	Cimento	64.540	35.097,30	126.090	53.664,10	—	—	61.550	18.566,80
	Couros e peles	496.130	260.343,10	394.400	172.942,20	101.730	87.400,90	—	—
	Derivados de petróleo (em caixas e tambores)	70.340	8.808,80	404.970	148.781,90	—	—	334.630	139.973,10
	Farinha de milho	61.290	22.623,00	34.700	5.937,60	26.590	16.685,40	—	—
	Ferro e ferragens	3.333.910	1.488.888,70	5.216.250	1.914.525,80	—	—	1.882.340	425.637,10
	Fibras	40.080	16.683,00	110.910	52.817,40	—	—	70.830	36.134,40
	Forragens (alfafa, far., out. p/ forragens)	271.790	112.606,30	229.090	52.986,00	42.700	59.620,30	—	—
	Fumo	1.260	750,00	920	348,80	340	401,20	—	—
	Fôlhas de flandres	3.570	1.933,40	30.730	16.180,60	—	—	27.160	14.247,20
	Graxa e sebo	473.810	140.635,40	606.160	201.841,70	—	—	132.350	61.206,30
	Leite condensado e em pó	2.305.180	590.292,00	4.107.000	885.239,40	—	—	1.801.820	294.947,40
	Madeiras faq., falq., lav. e serradas	20.440	8.409,00	19.220	4.933,60	1.220	3.475,40	—	—
	Máquinas diversas	7.780	2.945,80	5.280	2.045,00	2.500	900,80	—	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	12.170	4.215,30	7.560	2.489,70	4.610	1.725,60	—	—
	Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	5.870	1.981,10	4.720	1.340,60	1.150	640,50	—	—
	Papel em geral	146.270	41.905,20	332.190	53.146,80	—	—	185.920	11.241,60
	Pneumáticos e acessórios p/automóveis	4.230	1.800,10	13.170	4.554,10	—	—	8.940	2.754,00
	Produtos químicos e farmacêuticos	322.650	132.150,30	409.590	125.950,00	—	6.200,30	86.940	—
	Sabão e saponáceos	198.580	133.522,10	296.970	146.621,30	—	—	98.390	13.099,20
	Trilhos e acessórios	613.170	172.558,40	898.640	290.403,40	—	—	285.470	117.845,00

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1957		ANO DE 1956		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr $		Cr $		Cr $		Cr $
TABELA C. 5	Vasilhames (garrafas, tambores, caixas, etc.)	3.417.180	1.076.589,40	3.977.490	1.093.648,40	—	—	560.310	17.059,00
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	757.310	393.560,90	980.280	396.232,00	—	—	222.970	2.671,10
	Outros gêneros	6.477.940	2.178.859,20	12.013.040	3.431.141,50	—	—	5.535.100	1.252.282,30
	Soma	23.875.570	8.612.882,00	39.228.460	11.895.452,80	—	—	15.352.890	3.282.570,80
TABELA C. 6	Açúcar	3.678.120	1.042.618,10	5.548.440	1.497.233,10	—	—	1.870.320	454.615,00
	Açúcar 1a. saída (menos ref. e filt.)	6.933.200	1.459.329,80	6.785.160	701.474,00	148.040	757.855,80	—	—
	Águas minerais e radioativas	2.500	1.315,50	32.960	4.820,90	—	—	30.460	3.505,40
	Algodão linthers	137.870	47.245,60	28.610	13.226,50	109.260	34.019,10	—	—
	Amendoim	26.775.340	7.406.999,60	18.313.230	4.422.600,80	8.462.110	2.984.398,80	—	—
	Azeites e óleos comestíveis	16.730	7.004,90	43.870	3.936,10	—	3.068,80	27.140	—
	Banhas e gorduras comestíveis	2.683.650	1.056.151,00	4.025.700	1.390.080,30	—	—	1.342.050	333.929,30
	Celulose em massa de papel	—	—	1.000	155,70	—	—	1.000	155,70
	Cervejas	79.400	30.251,90	532.470	216.002,20	—	—	453.070	185.750,30
	Cimento	1.720	584,50	28.220	8.984,50	—	—	26.500	8.400,00
	Couros e peles	3.958.160	2.251.888,60	2.584.880	907.575,80	1.373.280	1.344.312,80	—	—
	Explosivos e munições	30	2,00	530	175,50	—	—	500	173,50
	Enxôfre	139.820	67.007,20	156.220	42.126,90	—	24.880,30	16.400	—
	Féculas ou raspas de mandioca	2.020	1.181,60	870	96,00	1.150	1.085,60	—	—
	Ferro e ferragens	1.742.960	600.342,40	5.751.100	1.601.258,20	—	—	4.008.140	1.000.915,80
	Fibras	18.420	10.437,30	—	—	18.420	10.437,30	—	—
	Fôlhas de flandres	389.590	177.297,10	3.410.420	651.638,30	—	—	3.020.830	474.341,20
	Leite condensado e em pó	1.433.970	370.833,50	10.359.950	2.914.208,00	—	—	8.925.980	2.543.374,50
	Madeiras faq., falq., lav., e ser.	13.456.900	3.707.873,40	7.389.890	1.831.578,20	6.067.010	1.876.295,20	—	—
	Máq. agríc. (inc. pert. fer. p/ lavoura)	387.360	139.932,00	550.780	175.371,40	—	—	163.420	35.439,40
	Máquinas diversas	191.440	65.725,50	193.800	45.715,00	—	20.010,50	2.360	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	305.030	130.020,60	308.900	110.652,50	—	19.368,10	3.870	—
	Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	840.450	269.854,80	785.850	152.080,40	54.600	117.774,40	—	—
	Minérios diversos	—	—	170	41,00	—	—	170	41,00
	Papel em geral	39.020	17.863,90	40.670	14.037,20	—	3.826,70	1.650	—
	Pneumáticos e acess. p/automóveis	142.040	62.805,30	221.120	82.121,40	—	—	79.080	19.316,10
	Produtos químicos e farmacêuticos	4.163.630	777.759,30	6.030.680	973.623,80	—	—	1.867.050	195.864,50
	Sabão e saponáceos	—	—	60	13,90	—	—	60	13,90
	Tintas e vernizes	108.300	48.657,80	150.730	53.821,60	—	—	42.430	5.163,80
	Trilhos e acessórios	10.773.140	1.911.786,40	23.456.230	3.133.903,60	—	—	12.683.090	1.222.117,20
	Vasilhames (garrafas, caixas, tambores, etc.)	305.180	122.884,20	2.658.440	493.586,90	—	—	2.353.260	370.702,70
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	—	—	23.010	7.158,40	—	—	23.010	7.158,40
	Outros gêneros	15.413.520	3.452.390,80	23.970.150	4.086.481,20	—	—	8.556.630	634.090,40
	Soma	94.119.510	25.238.044,60	123.384.110	25.535.779,30	—	—	29.264.600	297.734,70
TABELA C. 7	Arame farpado	962.440	381.105,20	1.875.570	613.586,50	—	—	913.130	232.481,30
	Banhas e gorduras comestíveis	169.300	82.129,00	76.940	21.530,90	92.360	60.598,10	—	—
	Café em casquinha, côco ou cereja	10.090	2.053,00	125.160	33.007,50	—	—	115.070	30.954,50
	Carnes congeladas	188.080	80.326,30	130	31,70	187.950	80.294,60	—	—
	Carnes preparadas	81.870	36.201,50	47.050	10.944,00	34.820	25.257,50	—	—
	Derivados de petróleo (em caixas e tambores)	—	—	6.180	376,70	—	—	6.180	376,70
	Enxôfre	602.070	210.894,10	1.119.080	331.595,60	—	—	517.010	120.701,50
	Farinha de mandioca	410	48,10	5.270	1.193,00	—	—	4.860	1.144,90
	Farinha de milho	32.800	6.377,20	23.260	3.485,30	9.540	2.891,90	—	—
	Féculas ou raspas de mandioca	18.990	1.492,10	—	—	18.990	1.492,10	—	—
	Ferro e ferragens	89.910	23.295,20	218.850	52.036,00	—	—	128.940	28.740,80

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1957		ANO DE 1956		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr $		Cr $		Cr $		Cr $
TABELA C. 7	Fibras	24.800	13.643,30	50.610	9.276,40	—	4.366,90	25.810	—
	Graxa e sebo	176.340	16.196,40	5.000	384,10	171.340	15.812,30	—	—
	Leite condensado e em pó	2.670	1.387,90	2.040	871,40	630	516,50	—	—
	Máquinas agrícolas (inc. pert. fer. p/ lav.)	15.740	7.222,70	67.340	23.063,50	—	—	51.600	15.840,80
	Máquinas diversas	409.260	114.637,60	333.760	85.074,30	75.500	29.563,30	—	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	626.220	200.494,40	782.440	206.735,10	—	—	156.220	6.240,70
	Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	253.000	81.004,60	184.380	40.959,10	68.620	40.045,50	—	—
	Minérios diversos	10.900	1.879,90	210	91,60	10.690	1.788,30	—	—
	Óleo diesel e semelhantes (caixas e tambores)	23.010	6.566,60	16.330	1.834,20	6.680	4.732,40	—	—
	Óleo de caroço de mamona (lts. cxs. e tamb.)	67.590	21.358,90	53.030	13.211,60	14.560	8.147,30	—	—
	Óleo de caroço de algodão	570	243,80	2.530	767,00	—	—	1.960	523,20
	Pneumáticos e acessórios para automóveis	50.040	13.925,00	17.510	4.569,10	32.530	9.355,90	—	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	1.525.580	646.207,80	1.981.600	660.386,00	—	—	456.020	14.178,20
	Sal	24.659.250	7.294.892,30	67.939.930	14.881.849,00	—	—	43.280.680	7.586.956,70
	Tecidos (panos nacionais)	21.720	5.847,70	19.180	6.213,90	2.540	—	—	366,20
	Tintas e vernizes	120	19,70	400	85,20	—	—	280	65,50
	Toucinho	148.290	45.512,80	177.830	47.782,60	—	—	29.540	2.269,80
	Vasilhames (garrafas, caixas, tambores, etc.)	117.510	42.726,50	13.040	2.534,60	104.470	40.191,90	—	—
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	1.610	214,90	7.010	422,80	—	—	5.400	207,90
	Outros gêneros	26.591.780	7.986.684,70	38.135.870	8.680.203,10	—	—	11.544.090	693.518,40
	Soma	56.881.960	17.324.589,20	113.287.530	25.734.101,80	—	—	56.405.570	8.409.512,60
TABELA C. 8	Adubos e resíduos para adubos	44.650	13.844,60	67.580	21.377,30	—	—	22.930	7.532,70
	Algodão em rama ou pluma	25.342.850	12.757.129,40	52.776.760	19.380.230,80	—	—	27.433.910	6.623.101,40
	Amendoim	111.470	23.293,00	120.850	30.862,10	—	—	9.380	7.569,10
	Arroz beneficiado	1.749.030	381.250,00	2.820.650	652.536,50	—	—	1.071.620	271.286,50
	Banhas e gorduras comestíveis	31.020	10.752,40	55.520	14.757,30	—	—	24.500	4.004,90
	Batatas em geral	886.100	280.623,80	1.027.250	275.740,90	—	4.882,90	141.150	—
	Café em casquinha, côco ou cereja	14.000	3.220,00	43.500	7.576,90	—	—	29.500	4.356,90
	Carnes congeladas ou frigorificadas	—	—	31.300	11.220,00	—	—	31.300	11.220,00
	Carnes preparadas	3.740	1.858,90	39.540	5.640,20	—	—	35.800	3.781,30
	Caroços de algodão	14.400	2.879,30	34.120	8.373,90	—	—	19.720	5.494,60
	Enxôfre	2.082.410	534.799,20	757.440	128.008,20	1.324.970	406.791,00	—	—
	Farinha de milho	1.805.250	487.837,10	2.528.280	586.721,50	—	—	723.030	98.884,40
	Farinha de trigo	10.853 220	3.733.325,30	13.430.800	3.807.553,80	—	—	2.577.580	74.228,50
	Féculas ou raspas de mandioca	3.470	781,60	27.600	5.729,20	—	—	24.130	4.947,60
	Feijão	503.930	97.855,80	439.430	68.927,90	64.500	28.927,90	—	—
	Ferro e ferragens	57.800	15.123,30	324 040	21.447,00	—	—	266.240	6.323,70
	Forragens (alfafa, far. e out. p/ for.)	167.560	42.977.80	211.550	33.457,20	—	9.520,60	43.990	—
	Graxa e sebo	701.410	180.862.60	1.074.150	150.805,00	—	30.057,60	372.740	—
	Leite condensado e em pó	300	169,30	840	212,70	—	—	540	43,40
	Madeiras aplainadas e aparelhadas	222.560	59.944,90	565.160	134.046,40	—	—	342.600	74.101,50
	Material cerâmico (louças, etc.)	7.850	1.935,90	7.430	1.524,20	420	411,70	—	—
	Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	49.110	4.208,30	187.940	33.895,40	—	—	138.830	29.687,10
	Milho	944.900	207.486,10	736.930	155.008,70	207.970	52.477,40	—	—
	Minérios diversos	—	—	30.900	7.180,60	—	—	30.900	7.180,60
	Produtos químicos e farmacêuticos	43.300	21.453,40	30.350	5.651,90	12.950	15.801,50	—	—
	Tintas e vernizes	240	93,20	60	25,40	180	67,80	—	—
	Toucinho	1.280	305,70	4.140	260,80	—	44,90	2.860	—
	Trigo em grão	61.070	6.734,10	22.600	7.095,50	38.470	—	—	361,40
	Outros gêneros	26.594.570	9.545.168,60	31.368.490	7.524.962,20	—	2.020.206,40	4.773.920	—
	Soma	72.297.490	28.415.913,60	108.765.200	33.080.829,50	—	—	36.467.710	4.664.915,90

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1957		ANO DE 1956		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr$		Cr$		Cr$		Cr$
TABELA C. 9	Adubos e resíduos para adubos	721.400	184.897,30	369.270	69.514,00	352.130	115.383,30	—	—
	Amendoim	8.868.630	2.886.117,70	9.354.000	2.325.956,00	—	560.161,70	485.370	—
	Arame farpado	577.600	148.491,80	1.441.290	214.606,30	—	—	863.690	66.114,50
	Areia	1.810	25,70	8.000	2.186,60	—	—	6.190	2.160,90
	Arroz beneficiado	3.915.930	710.691,10	23.125.700	3.306.680,30	—	—	19.209.770	2.595.989,20
	Arroz em casca	650.870	151.922,30	456.270	81.271,10	194.600	70.651,20	—	—
	Banhas e gorduras comestíveis	200	24,00	430	53,60	—	—	230	29,60
	Batatas em geral	1.202.780	510.504,50	1.699.500	527.080,00	—	—	496.720	16.575,50
	Carnes congeladas ou frigorificadas	34.773.440	18.255.385,50	30.439.560	11.526.782,40	4.333.880	6.728.603,10	—	—
	Carnes preparadas	675.730	291.055,80	736.820	293.453,70	—	—	61.090	2.397,90
	Caroços de algodão	42.283.190	7.619.720,80	56.913.460	8.195.492,80	—	—	14.630.270	575.772,00
	Caroços de mamona	637.500	143.933,40	803.090	181.455,30	—	—	165.590	37.521,90
	Cimento	1.046.400	194.761,10	2.490.100	454.600,00	—	—	1.443.700	259.838,90
	Couros e peles	117.380	19.606,20	42.810	7.087,10	74.570	12.519,10	—	—
	Dormentes de madeira	77.090	22.967,10	68.770	16.847,60	8.320	6.119,50	—	—
	Farinha de mandioca	472.720	149.133,30	2.559.820	729.959,10	—	—	2.087.100	580.825,80
	Farinha de milho	570	162,60	37.560	9.420,00	—	—	36.990	9.257,40
	Farinha de trigo	5.181.380	1.400.218,20	30.831.450	6.627.874,30	—	—	25.650.070	5.227.656,10
	Féculas ou raspas de mandioca	30.730	7.626,90	715.500	189.188,90	—	—	684.770	181.562,00
	Feijão	1.993.970	356.881,00	6.125.830	361.847,50	—	—	4.131.860	4.966,50
	Forragens (alfafa, far. e out. p/ for.)	11.160.470	3.371.447,70	19.135.260	4.548.744,10	—	—	7.974.790	1.177.296,40
	Graxa e sebo	7.015.430	1.722.199,20	7.178.410	1.217.815,70	—	504.383,50	162.980	—
	Madeiras faq., falq., lav. e ser.	6.829.100	1.209.923,70	2.975.850	490.398,20	3.853.250	719.525,50	—	—
	Máquinas agrícolas (inc. pert. fer. p/ lav.)	2.608.920	607.198,90	3.003.480	570.237,00	—	36.961,90	394.560	—
	Máquinas diversas	65.740	17.673,40	62.720	15.443,00	3.020	2.230,40	—	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	185.510	43.666,30	284.570	57.029,60	—	—	99.060	13.363,30
	Milho	10.539.100	3.951.017,80	17.481.950	4.110.262,00	—	—	6.942.850	159.244,20
	Minérios diversos	4.550	256,30	—	—	4.550	256,30	—	—
	Óleo de caroço de mamona	28.590	8.354,70	39.500	7.806,80	—	547,90	10.910	—
	Óleo de caroço de algodão	210	71,50	149.560	38.503,70	—	—	149.350	38.432,20
	Óleo diesel e semelhantes (caixas e tambores)	446.050	84.931,30	591.010	101.474,70	—	—	144.960	16.543,40
	Papel em geral	163.410	33.562,90	387.650	38.729,00	—	—	224.240	5.166,10
	Pedras comuns	2.230	730,60	2.970	914,30	—	—	740	183,70
	Produtos químicos e farmacêuticos	2.392.150	872.566,70	3.365.590	1.006.497,70	—	—	973.440	133.931,00
	Quirera de arroz e meio arroz	154.100	29.506,70	812.800	86.396,50	—	—	658.700	56.889,80
	Tecidos (panos nacionais)	93.980	5.370,30	120	25,10	93.860	5.345,20	—	—
	Telhas	16.240	1.796,70	79.560	9.799,10	—	—	63.320	8.002,40
	Tijolos	20.670	3.675,60	23.290	4.173,20	—	—	2.620	497,60
	Tortas diversas (não para forragens)	70.350	11.639,50	185.050	31.777,20	—	—	114.700	20.137,70
	Toucinho	16.880	5.074,10	22.030	3.722,00	—	1.352,10	5.150	—
	Trigo em grão	22.694.210	1.360.690,60	20.138.480	964.214,10	2.555.730	396.476,50	—	—
	Vasilhames (garrafas, caixas, tambores, etc.)	3.985.470	1.396.798,90	4.342.030	1.104.144,00	—	292.654,90	356.560	—
	Outros gêneros	65.515.230	12.119.630,80	71.335.290	10.231.970,10	—	1.887.660,70	5.820.060	—
	Soma	237.237.910	59.911.910,50	319.816.400	59.761.433,70	—	150.476,80	82.578.490	—
TABELA C. 10	Adubos e resíduos para adubos	2.601.880	565.587,90	3.279.360	470.869,50	—	94.718,40	677.480	—
	Algodão linthers	14.600.170	4.295.845,60	23.131.300	5.583.463,40	—	—	8.531.130	1.287.617,80
	Areia	33.540	1.931,80	831.360	105.239,00	—	—	797.820	103.307,20
	Arroz em casca	960.130	243.031,30	3.155.280	633.471,80	—	—	2.195.150	390.440,50
	Celulose em massa de papel	4.980.040	390.040,90	4.470.980	244.694,20	509.060	145.346,70	—	—
	Cal	2.541.480	627.343,20	4.591.670	808.698,20	—	—	2.050.190	181.355,00
	Caroços de mamona	10.102.250	3.044.840,00	12.865.100	2.952.791,60	—	92.048,40	2.762.850	—
	Carvão mineral ou de pedra	213.950	69.851,70	389.670	69.183,70	—	668,00	175.720	—

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1957		ANO DE 1956		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr$		Cr$		Cr$		Cr$
TABELA C. 10	Carvão vegetal	71.110	8.401,80	98.570	8.597,00	—	—	27.460	195,20
	Charques	824.140	207.018,80	1.282.140	190.608,00	—	16.410,80	458.000	—
	Cimento	33.636.920	5.416.209,30	55.271.830	7.635.634,70	—	—	21.634.910	2.219.425,40
	Couros e peles	70.980	4.673,80	100.190	12.248,40	—	—	29.210	7.574,60
	Féculas ou raspas de mandioca	30.020	9.435,40	140.000	18.210,50	—	—	109.980	8.775,10
	Ferro e ferragens	2.521.260	589.517,40	3.140.350	474.553,80	—	114.963,60	619.090	—
	Forragens (alfafa, far. e out. p/ for.)	41.980.550	10.797.563,60	41.967.320	9.364.493,60	13.230	1.433.070,00	—	—
	Frutas frescas (menos bananas e laranjas)	169.620	48.952,30	27.870	7.374,10	141.750	41.578,20	—	—
	Lenha	25.250	3.773,10	43.620	3.731,60	—	41,50	18.370	—
	Madeiras brutas, roliças e em toras	158.360	37.492,00	514.550	90.228,20	—	—	356.190	52.736,20
	Madeiras aplainadas e aparelhadas	3.116.290	1.035.913,00	12.948.320	2.157.733,60	—	—	9.832.030	1.121.820,60
	Máq. agríc. (inc. pert. fer. p/lavoura)	1.169.090	308.865,60	1.311.770	256.612,40	—	52.253,20	142.680	—
	Máquinas diversas	92.500	33.708,50	220.750	27.033,90	—	6.674,60	128.250	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	6.163.640	1.545.918,10	6.368.480	1.187.550,70	—	358.367,40	204.840	—
	Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	46.800	14.671,30	—	—	46.800	14.671,30	—	—
	Milho	144.180	25.749,10	299.350	25.019,50	—	729,60	155.170	—
	Minérios de ferro	—	—	16.020	1.642,90	—	—	16.020	1.642,90
	Minérios diversos	30.000	9.393,00	172.000	8.028,80	—	1.364,20	142.000	—
	Óleo comb. bruto (em cxs. e tamb.)	48.540	7.481,60	552.090	78.481,30	—	—	503.550	70.999,70
	Óleo diesel e sem. (em vagões tanques)	104.015.400	21.536.963,30	114.755.480	15.207.480,10	—	6.329.483,20	10.740.080	—
	Óleo diesel e sem. (em caixas e tambores)	193.610	33.264,90	2.269.600	409.486,50	—	—	2.075.990	376.221,60
	Óleo bruto de caroço de algodão	7.687.430	2.631.389,10	15.453.190	3.855.619,80	—	—	7.765.760	1.224.230,70
	Papel em geral	2.049.390	298.080,40	3.361.640	311.992,10	—	—	1.312.250	13.911,70
	Pedras comuns	361.210	87.355,10	1.097.740	199.116,90	—	—	736.530	111.761,80
	Produtos químicos e farmacêuticos	1.431.220	523.656,00	5.072.600	1.386.695,40	—	—	3.641.380	863.039,40
	Quirera de arroz e meio arroz	871.640	232.989,50	2.909.720	401.297,70	—	—	2.038.080	168.308,20
	Tijolos	166.410	43.838,70	376.720	69.762,00	—	—	210.310	25.923,30
	Tortas diversas (não para forragens)	58.000	9.342,70	250.860	53.620,30	—	—	192.860	44.277,60
	Vasilhames (garrafas, cxs. e tamb., etc.)	1.874.360	464.665,80	2.136.550	353.147,90	—	111.517,90	262.190	—
	Outros gêneros	66.165.590	15.188.766,70	89.250.960	15.262.612,40	—	—	23.085.370	73.845,70
	Soma	311.206.950	70.393.522,30	414.125.000	69.927.025,50	—	466.496,80	102.918.050	—
TABELA C. 11	Cal	9.349.900	2.282.916,80	17.470.940	2.977.686,60	—	—	8.121.040	694.769,80
	Carvão mineral ou de pedra	1.429.730	277.990,70	2.295.440	275.078,70	—	2.912,00	865.710	—
	Carvão vegetal	165.200	33.544,70	1.552.500	246.423,40	—	—	1.387.300	212.878,70
	Charque	8.821.850	3.275.755,70	11.987.690	3.107.704,20	—	168.051,50	3.165.840	—
	Dormentes de madeira	24.541.890	7.451.849,00	17.264.150	4.331.106,50	7.277.740	3.120.742,50	—	—
	Ferro gusa	30.630	6.325,40	810.940	44.075,00	—	—	780.310	37.749,60
	Frutas frescas (menos bananas e laranjas)	13.578.420	4.773.482,70	5.220.630	1.242.694,30	8.357.790	3.530.788,40	—	—
	Lenha	914.400	47.488,80	2.905.900	138.446,10	—	—	1.991.500	90.957,30
	Madeiras faq., falq, lav. e ser.	52.880.150	16.410.113,90	79.995.740	20.068.879,20	—		27.115.590	3.658.765,30
	Minérios de ferro	69.000	3.176,10	—	—	69.000	3.176,10	—	—
	Pedras comuns	311.950	41.108,00	95.500	6.231,20	216.450	34.876,80	—	—
	Produtos químicos e farmacêuticos	111.190	31.296,20	80	6,20	111.110	31.290,00	—	—
	Telhas	13.012.990	2.650.861,30	30.036.860	4.655.292,70	—	—	17.023.870	2.004.431,40
	Tijolos	2.769.330	232.872,00	3.553.500	313.054,60	—	—	784.170	80.182,60
	Outros gêneros	31.934.290	5.505.990,70	34.235.730	5.034.219,90	—	471.770,80	2.301.440	—
	Soma	159.920.920	43.024.772,00	207.425.600	42.440.898,60	—	583.873,40	47.504.680	—

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1957		ANO DE 1956		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr$		Cr$		Cr$		Cr$
TABELA C. 12	Adubos e resíduos para adubos	33.071.510	5.796.824,80	29.007.960	3.644.537,30	4.063.550	2.152.287,50	—	—
	Areia	26.707.720	2.024.220,20	34.145.710	2.983.779,50	—	—	7.437.990	959.559,30
	Bananas	203.700	23.341,20	132.200	10.897,20	71.500	12.444,00	—	—
	Carvão mineral ou de pedra	148.120	9.404,10	55.100	7.063,40	93.020	2.340,70	—	—
	Féculas ou raspas de mandioca	551.500	157.071,10	605.250	141.233,00	—	15.838,10	53.750	—
	Ferro gusa	10.863.950	2.272.772,50	16.028.030	1.854.984,40	—	417.788,10	5.164.080	—
	Ferro e ferragens	2.643.580	570.184,60	321.930	61.861,20	2.321.650	508.323,40	—	—
	Laranjas	29.200	7.539,40	33.400	5.516,90	—	2.022,50	4.200	—
	Madeiras brutas, roliças e em toras	5.409.270	1.297.422,10	6.690.950	1.328.965,40	—	—	1.281.680	31.543,30
	Minérios de ferro	114.080	19.544,90	339.420	31.746,50	—	—	225.340	12.201,60
	Óleo comb. bruto (em vag. tanques)	95.357.810	17.386.311,60	147.129.440	18.148.095,40	—	—	51.771.630	761.783,80
	Papel em geral	64.000	16.175,80	203.630	17.017,60	—	—	139.630	841,80
	Pedras comuns	110.801.340	19.757.662,70	115.917.110	15.592.328,30	—	4.165.334,40	5.115.770	—
	Plantas vivas	1.380.340	206.402,40	1.331.250	177.665,30	49.090	28.737,10	—	—
	Tijolos	11.922.880	962.622,30	14.905.600	931.286,60	—	31.335,70	2.982.720	—
	Outros gêneros	45.564.720	5.120.650,10	61.189.240	4.429.157,10	—	691.493,00	15.624.520	—
	Soma	344.833.720	55.628.149,80	428.036.220	49.366.135,10	—	6.262.014,70	83.202.500	—
TABELA C. 13	Outros gêneros	2.288.830	567.142,80	2.519.830	466.374,60	—	100.768,20	231.000	—
TABELA C. 14	Adubos e resíduos para adubos	170.331.900	27.129.713,10	200.287.640	22.850.750,40	—	4.278.962,70	29.955.740	—
	Bananas	636.560	176.177,60	484.150	108.683,20	152.410	67.494,40	—	—
	Laranjas	46.925.080	11.931.447,60	37.077.590	6.788.471,70	9.847.490	5.142.975,90	—	—
	Plantas vivas	731.760	155.058,30	1.024.230	69.495,90	—	85.562,40	292.470	—
	Outros gêneros	6.245.610	851.206,40	12.616.360	1.262.482,90	—	—	6.370.750	411.276,50
	Soma	224.870.910	40.243.603,00	251.489.970	31.079.884,10	—	9.163.718,90	26.619.060	—
TABELA C. 15	Café beneficiado	259.584.220	169.555.856,50	261.961.990	99.152.955,70	—	70.402.900,80	2.377.770	—
C. P. T.	Açúcar	31.579.865	6.626.030,80	24.302.984	3.705.225,10	7.276.881	2.920.805,70	—	—
	Açúcar 1a. saída (menos ref. e filt.)	217.842.190	42.304.374,30	135.345.077	17.322.414,70	82.497.113	24.981.959,60	—	—
	Adubos e resíduos para adubos	1.577.487	350.112,00	71.810	19.495,30	1.505.677	330.616,70	—	—
	Aguardente (pinga)	543.832	165.276,80	450.699	89.258,00	93.133	76.018,80	—	—
	Águas minerais e radioativas	287.321	58.551,90	280.388	35.630,20	6.933	22.921,70	—	—
	Algodão em rama ou pluma	19.352.602	6.753.887,40	10.273.471	1.882.500,90	9.079.131	4.871.386,50	—	—
	Algodão em caroços	561.491	70.155,00	—	—	561.491	70.155,00	—	—
	Algodão linthers	354.206	75.977,10	516.221	99.817,00	—	—	162.015	23.839,90
	Amendoim	4.789.581	1.762.279,70	7.297.550	1.722.004,20	—	40.275,50	2.507.969	—
	Arame farpado	1.268.811	363.843,80	1.072.942	275.261,50	195.869	88.582,30	—	—
	Areia	836.290	66.394,40	—	—	836.290	66.394,40	—	—
	Arroz beneficiado	20.925.987	7.622.009,20	7.006.673	1.602.952,80	13.919.314	6.019.056,40	—	—
	Arroz em casca	1.425.128	399.930,00	93.079	28.328,30	1.332.049	371.601,70	—	—

	DESIGNAÇÃO	ANO DE 1957		ANO DE 1956		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
		QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
			Cr $		Cr $		Cr $		Cr $
C. P. T.	Azeites e óleos comestíveis	9.957.404	2.323.198,20	8.071.736	1.474.997,70	1.885.668	848.200,50	—	—
	Bananas	—	—	51	22,00	—	—	51	22,00
	Banhas e gorduras comestíveis	3.470.034	856.665,80	2.781.516	523.410,30	688.518	333.255,50	—	—
	Batatas em geral	1.625.169	795.108,30	15.820	4.366,50	1.609.349	790.741,80	—	—
	Cal	6.669.281	923.336,60	17.870	2.965,50	6.651.411	929.371,10	—	—
	Carnes preparadas	52.192	15.454,60	52.930	11.755,00	—	3.699,60	738	—
	Caroços de algodão	39.000	9.511,80	—	—	39.000	9.511,80	—	—
	Caroços de mamona	4.987.893	1.480.938,20	338	88,50	4.987.555	1.480.849,70	—	—
	Carvão mineral ou de pedra	—	—	—	—	—	—	—	—
	Cervejas	14.011.053	3.297.259,50	10.441.075	2.295.903,90	3.569.978	1.001.355,60	—	—
	Charques	1.495.756	606.563,70	526.033	156.581,90	969.723	449.981,80	—	—
	Cimento	18.846.488	3.651.814,60	491.213	89.298,70	18.355.275	3.562.515,90	—	—
	Conservas alimentícias	2.076.805	531.549,30	2.084.016	440.251,30	—	91.298,00	7.211	—
	Couros e peles	846.486	168.693 00	856.133	171.968,70	—	—	9.647	3.275,70
	Derivados petróleo (em cxs. e tamb.)	1.063.984	268.646,20	3.103.177	584.365,60	—	—	2.039.193	315.719,40
	Enxôfre	500	180,60	166.183	12.658,20	—	—	165.683	12.477,60
	Farinha de mandioca	336.768	100.995,80	716.774	230.832,40	—	—	380.006	129.836,60
	Farinha de milho	686.161	163.140,80	55.963	9.035,50	630.198	154.105,30	—	—
	Farinha de trigo	54.075.956	14.895.947,30	33.462.944	7.657.875,10	20.613.012	7.238.072,20	—	—
	Féculas ou raspas de mandioca	640.921	221.540,70	2.760	302,90	638.161	221.237,80	—	—
	Frutas frescas (menos bananas e laranjas)	21.611	7.306,60	—	—	21.611	7.306,60	—	—
	Feijão	238.684	50.890,10	4.473.845	249.257,70	—	—	4.235.161	198.367,60
	Ferro e ferragens	5.655.830	1.455.610,00	4.601.187	920.287,40	1.054.643	535.322,60	—	—
	Ferro gusa	30.000	1.039,50	—	—	30.000	1.039,50	—	—
	Fibras	1.285.618	334.615,50	1.962.266	409.482,50	—	—	676.648	74.867,00
	Forragens (alfafa, far. e out. p/ for.)	4.521.953	1.464.370,80	397.335	65.470,30	4.124.618	1.398.900,50	—	—
	Fumo	65.428	18.761,00	35.765	4.837,90	29.663	13.923,10	—	—
	Fôlhas de flandres	2.098.126	212.178,00	674.134	24.462,40	1.423.992	187.715,60	—	—
	Graxa e sebo	641.162	170.945,30	498.674	95.863,20	142.488	75.082,10	—	—
	Laranjas	15.180	8.251,50	—	—	15.180	8.251,50	—	—
	Leite condensado e em pó	6.316.734	1.346.762,00	894.713	149.832,70	5.422.021	1.196.929,30	—	—
	Máq. agríc. (inc. pert. fer. p/ lavoura)	425.696	84.314,50	487.790	83.187,30	—	1.127,20	62.094	—
	Máquinas diversas	959.996	221.844,50	612.474	115.612,30	347.522	106.232,20	—	—
	Material cerâmico (louças, etc.)	2.109.649	563.896,20	1.597.341	324.321,10	512.308	239.575,10	—	—
	Milho	× 34.0796.32	14.257.721,90	133.099	44.613,60	33.946.533	14.213.108,30	—	—
	Minérios diversos	110	9,20	50	6,00	60	3,20	—	—
	Óleo de caroço de algodão	2.116.502	387.246,50	4.051.508	512.651,70	—	—	1.935.006	125.405,20
	Óleo de caroço de mamona	10.871.744	3.301.748,30	6.966.879	1.660.800,80	3.904.865	1.640.947,50	—	—
	Papel em geral	2.311.121	503.444,90	1.934.677	304.446,30	376.444	198.998,60	—	—
	Pedras comuns	425.689	92.781,90	4.361	683,70	421.328	92.098,20	—	—
	Pneumáticos e aces. p/ automóveis	507.619	147.329,10	913.455	242.732,20	—	—	405.836	95.403,10
	Produtos químicos e farmacêuticos	5.191.347	1.216.057,80	3.274.615	587.305,40	1.916.732	628.752,40	—	—
	Quirera de arroz e meio arroz	638.220	269.648,90	136.969	40.281,00	501.251	229.367,90	—	—
	Sabão e saponáceos	7.101.404	1.812.539,40	6.184.627	1.024.734,70	916.777	787.804,70	—	—
	Sal	14.428.445	4.248.751,50	8.110.482	1.763.196,90	6.317.963	2.485.554,60	—	—
	Tecidos (panos nacionais)	1.915.193	489.132,80	1.756.438	286.184,30	158.755	202.948,50	—	—
	Tintas e vernizes	957.830	269.637,30	949.753	206.978,70	8.077	62.658,60	—	—
	Tortas diversas (não para forragens)	2.956.350	544.924,80	—	—	2.956.350	544.924,80	—	—
	Toucinho	69.722	14.952,50	85.740	14.209,70	—	742,80	16.018	—
	Trigo em grão	480.908	32.145,00	12.119	2.539,10	468.789	29.605,90	—	—
	Vasilhames (garrafas, cxs., tamb., etc.)	10.777.900	2.702.722,40	4.747.261	1.027.078,20	6.030.639	1.675.644,20	—	—
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	2.448.862	689.332,40	2.414.404	499.058,60	34.458	190.273,80	—	—
	Outros gêneros	90.496.701	19.430.189,30	68.665.748	12.077.942,10	21.830.953	7.352.247,20	—	—
	Soma	634.387.608	153.280.468,80	376.135.135	63,187.625,50	258.252.473	90.092.843,30	—	—

DESIGNAÇÃO	ANO DE 1957		ANO DE 1956		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
		Cr $		Cr $		Cr $		Cr $
Veículos	(162)	87.149,00	(136)	54.889,30	(26)	32.259,70	—	—
Vagões tanques (circulando sôbre suas próp. rodas)	(13.966)	7.475.232,70	(17.358)	6.587.739,10	—	887.493,60	(3.392)	—
Locomotivas e tenders	(5)	5.126,40	(8)	11.000,00	—	—	(3)	5.873,60
Estadia de carros e vagões por conta do govêrno	—	1.529.731,60	—	2.074.148,40	—	—	—	544.416,80
Taxas de mercadorias	—	87.656.622,60	—	97.890.980,30	—	—	—	10.234.357,70
Soma	2.693.719.868	872.030.266,60	2.939.164.445	712.263.185,30	—	159.767.081,30	245.444.577	—
Animais em trens de carga — Quantidade e fretes	710.861	119.327.191,70	757.994	83.055.040,30	—	36.272.151,40	47.133	—
Animais em trens de carga — Taxas	—	12.568.400,30	—	12.336.659,40	—	231.740,90	—	—
Percurso e estadia de carros e vagões	—	12.464.465,00	—	3.860.651,20	—	8.603.813,80	—	—
TOTAL EM TRENS DE MERCADORIAS	—	1.016.390.323,60	—	811.515.536,20	—	204.874.787,40	—	—
TOTAL DA RECEITA DOS TRANSPORTES	—	1.613.221.925,70	—	1.277.792.922,90	—	335.429.002,80	—	—
Receita complementar dos transportes:								
Ingressos	—	954.666,90	—	661.866,10	—	292.800,80	—	—
Armazenagens	—	2.980.021,70	—	2.262.887,80	—	717.133,90	—	—
Comissões sôbre a cobrança para terceiros (taxa Cr $ 1,00 ouro)	—	3,00	—	2,50	—	0,50	—	—
Recebimento e entrega de despachos a domicílio	—	657.617,20	—	602.097,10	—	55.520,10	—	—
TOTAL DA RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES	—	4.592.308,80	—	3.526.853,50	—	1.065.455,30	—	—
Receita acessória dos transportes:								
Rádio, telégrafo e telef. — Quantidade	361.855	—	448.164	—	—	—	86.309	—
Rádio, telégrafo e telef. — Nº. palavras e produto	7.112.490	4.553.358,40	9.460.131	3.881.793,10	—	671.565,30	2.347.641	—
Concessões e autorizações diversas	—	128.028,10	—	128.758,10	—	—	—	730,00
Venda de materiais inservíveis	—	237.751,20	—	16.577,30	—	221.173,90	—	—
Fornecimento de água	—	8.634,00	—	8.814,00	—	—	—	180,00
Aluguéis de próprios	—	77.902,00	—	80.858,50	—	—	—	2.956,50
Receitas acessórias diversas	—	11.025.598,30	—	11.839.516,00	—	—	—	813.917,70
TOTAL DA RECEITA ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	—	16.031.272,00	—	15.956.317,00	—	74.955,00	—	—
CONTAS DE GESTÃO	—	9.248.361,70	—	24.341.608,90	—	—	—	15.093.247,20
TOTAL GERAL	—	1.643.093.868,20	—	1.321.617.702,30	—	321.476.165,90	—	—

DESPESAS DE CUSTEIO

QUADRO COMPARATIVO DAS DESPESAS DO ANO DE 1957 COM AS DO ANO DE 1956

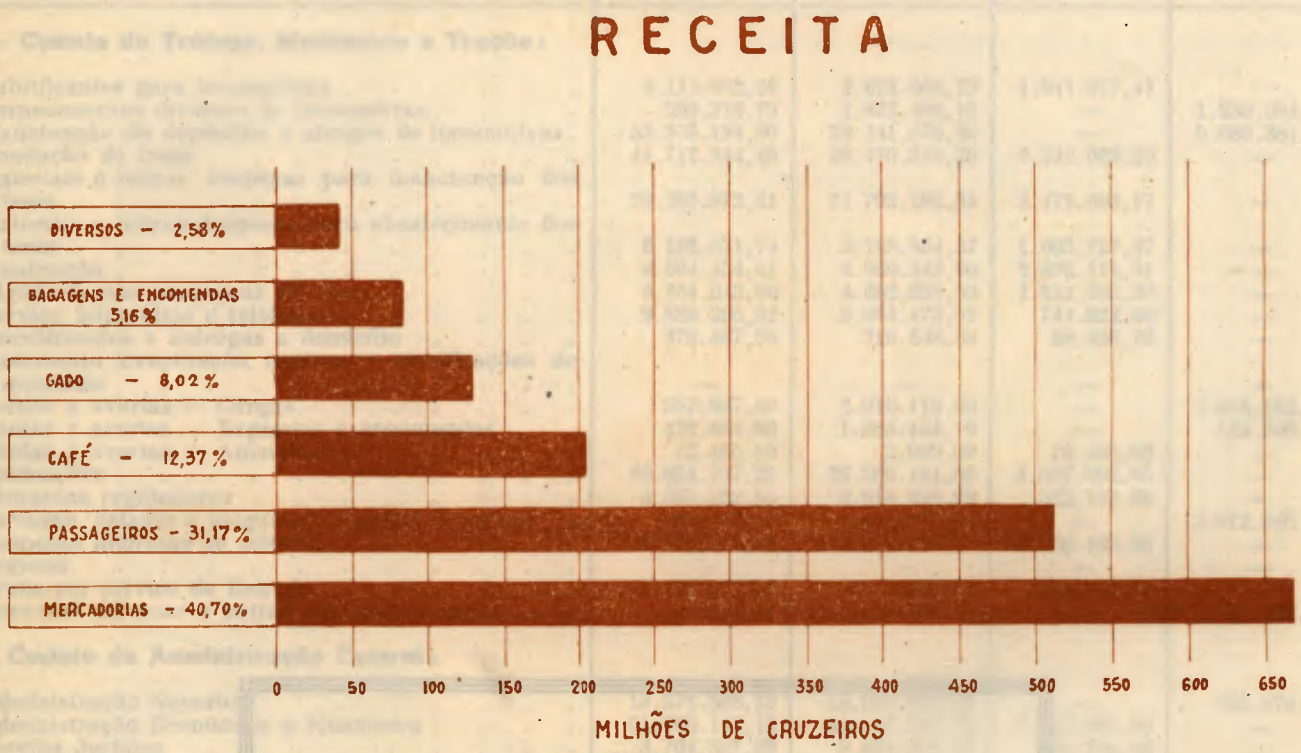
VERBAS	1957 Cr $	1956 Cr $	Aumento Cr $	Diminuição Cr $
I — Conservação da Via Permanente, Edifícios e Instalações:				
Administração geral	6.811.915,48	6.156.945,83	654.969,65	—
Conservação do leito da linha	33.591.346,56	25.769.244,38	7.822.102,18	—
Trens de serviço da via permanente	3.149.860,42	2.554.486,02	595.374,40	—
Conservação de viadutos, pontes, pontilhões e bueiros	8.864.976,39	8.142.996,05	721.980,34	—
Dormentes	20.389.666,90	16.765.810,62	3.623.856,28	—
Trilhos e acessórios	4.274.863,41	3.711.971,02	562.892,39	—
Aparelhos de mudança de via	893.956,84	1.080.699,66	—	186.742,82
Lastro	7.305.938,24	3.591.269,46	3.714.668,78	—
Assentamento de dormentes, trilhos e acessórios, e renovação de lastro	32.973.333,40	29.536.715,30	3.436.618,10	—
Conservação de cêrcas	1.267.534,00	2.050.129,56	—	782.595,56
Conservação de passagens e acessórios	1.564.586,78	1.429.728,05	134.858,73	—
Conservação de edifícios e dependências	22.961.748,97	28.360.213,59	—	5.398.464,62
Conservação de caixas d'água	891.708,94	676.640,15	215.068,79	—
Conservação de depósitos de combustíveis e suas instalações	16.294,72	29.324,13	—	13.029,41
Conservação de armazéns gerais	—	—	—	—
Conservação de linhas telegráficas e telefônicas	5.204.479,53	5.172.735,00	31.744,53	—
Conservação das instalações de sinais	4.133.057,06	4.253.349,37	—	120.292,31
Conservação de instalações radioelétricas	—	—	—	—
Conservação de edifícios para estações e sub-estações de energia elétrica	755.307,29	759.055,78	—	3.748,49
Conservação das instalações de transmissão e distribuição de energia elétrica	14.323.068,55	13.002.683,27	1.320.385,28	—
Conservação de máquinas para estações e sub-estações de energia elétrica	2.106.281,90	1.565.378,82	540.903,08	—
Conservação de máquinas da via permanente	968.013,14	388.589,63	579.423,51	—
Ferramentas e utensílios para conservação da via permanente	2.242.085,78	2.524.681,49	—	282.595,71
Despesas indiretas de pessoal	73.112.972,60	46.866.700,90	26.246.271,70	—
Seguros	—	—	—	—
Despesas diversas e outras não especificadas	96.485,80	233.354,82	—	136.869,02
II — Manutenção do Equipamento dos Transportes:				
Administração geral	2.640.345,41	2.518.567,28	121.778,13	—
Manutenção de locomotivas a vapor	30.749.654,66	23.955.321,85	6 794.332,81	—
Manutenção de locomotivas elétricas	27.321.824,94	19.550.513,74	7.771.311,20	—
Manutenção de locomotivas diesel-elétricas	11.194.086,75	7.147 720,51	4.046.366,24	—
Manutenção de vagões	56.328.798,19	40.557.864,17	15.770.934,02	—
Manutenção de carros	47.161.986,65	37.053.285,97	10.108.700,68	—
Manutenção do material rodante em serviço da Estrada	3.027.123,30	3.984.967,88	—	957.844,58
Manutenção do material auxiliar do tráfego	—	—	—	—
Despesas indiretas de pessoal	62.060.965,70	33.839.218,80	28.221.746,90	—
Seguros	—	—	—	—
Despesas diversas e outras não especificadas	—	—	—	—
III — Custeio do Departamento Comercial:				
Administração geral	2.262.863,20	2.429.485,00	—	166.621,80
Publicidade e Propaganda	856.902,40	845.103,60	11.798,80	—
Despesas indiretas de pessoal	1.738.326,80	1.356.741,50	381.585,30	—
Seguros	—	—	—	—
Despesas diversas e outras não especificadas	—	—	—	—
IV — Custeio do Tráfego, Movimento e Tração:				
Administração geral	19.087.592,85	16.644.986,23	2.442.606,62	—
Pessoal das estações	124.770.252,20	111.203.104,10	13.567.148,10	—
Manobras dos trens a vapor	72.833.047,49	70.396.715,89	2.436.331,60	—
Manobras dos trens elétricos	8.125.731,66	7.572.276,64	553.455,02	—
Manobras dos trens diesel-elétricos	195.360,70	360.314,50	—	164.953,80
Fornecimentos às estações	12.640.052,15	11.417.860,51	1.222.191,64	—
Tração a vapor — Pessoal	21.469.379,90	19.170.066,10	2.299.313,80	—
Tração elétrica — Pessoal	17.715.735,90	15.293.266,20	2.422.469,70	—
Tração diesel-elétrica — Pessoal	5.645.815,20	10.587,20	5.635.228,00	—
Combustíveis	69.137.273,07	62.711.259,08	6.426.013,99	—
Tração elétrica	29.546.155,90	28.950.131,29	596.024,61	—
Tração diesel-elétrica	20.377.045,68	13.928.934,97	6.448.110,71	—
Água para locomotivas e trens	7.105.389,06	7.265.709,40	—	160.320,34

DESPESAS DE CUSTEIO

QUADRO COMPARATIVO DAS DESPESAS DO ANO DE 1957 COM AS DO ANO DE 1956

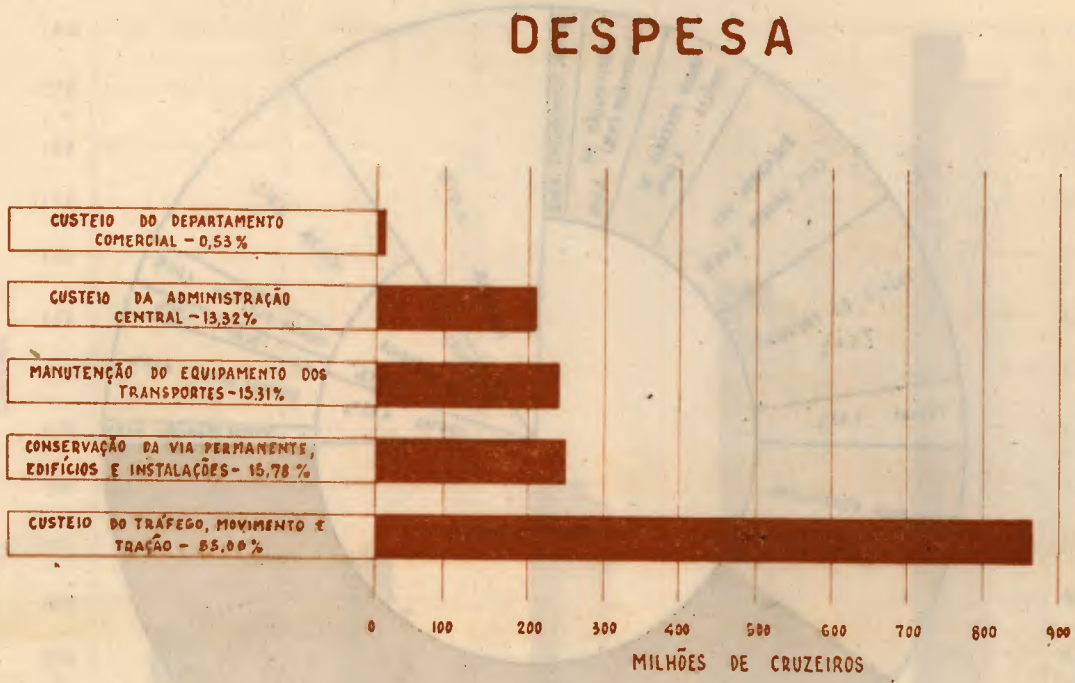
VERBAS	1957 Cr $	1956 Cr $	Aumento Cr $	Diminuição Cr $
IV — Custeio do Tráfego, Movimento e Tração:				
Lubrificantes para locomotivas	3.113.082,26	2.072.004,79	1.041.077,47	—
Fornecimentos diversos às locomotivas	593.373,73	1.823.408,15	—	1.230.034,42
Manutenção de depósitos e abrigos de locomotivas	53.375.194,96	59.241.576,86	—	5.866.381,90
Condução de trens	44.712.344,40	38.470.315,20	6.242.029,20	—
Materiais e outras despesas para manutenção dos trens	28.265.973,01	24.793.286,84	3.472.686,17	—
Materiais e outras despesas para abastecimento dos trens	6.192.571,74	5.188.854,37	1.003.717,37	—
Sinalização	9.604.454,81	6.969.343,00	2.635.111,81	—
Vigilância nas passagens de nível	6.164.043,80	4.652.958,50	1.511.085,30	—
Serviço telegráfico e telefônico	9.829.395,92	9.084.473,92	744.922,00	—
Recebimentos e entregas a domicílio	379.407,50	310.548,80	68.858,70	—
Vasamento, evaporação, quebras e danificações de materiais	—	—	—	—
Perdas e avarias — Cargas	557.967,30	2.916.119,60	—	2.358.152,30
Perdas e avarias — Bagagens e encomendas	439.484,60	1.285.454,10	—	845.969,50
Perdas e avarias — Animais	12.455,80	2.000,00	10.455,80	—
Baldeações	40.654.237,25	36.566.434,60	4.087.802,65	—
Armazéns reguladores	4.335.552,95	3.813.398,99	522.153,96	—
Percurso, estadia e aluguéis de carros e vagões	882.187,50	3.955.073,90	—	3.072.886,40
Despesas indiretas de pessoal	238.796.862,80	148.917.393,30	89.879.469,50	—
Seguros	—	—	—	—
Trens em serviço da Estrada	8.404.567,79	8.302.488,01	102.079,78	—
Despesas diversas e outras não especificadas	10.643,12	42.076,16	—	31.433,04
V — Custeio da Administração Central:				
Administração Superior	15.574.588,13	16.082.860,47	—	508.272,34
Administração Econômica e Financeira	51.200.163,12	44.182.295,73	7.017.867,39	—
Serviço Jurídico	3.704.307,30	2.884.508,62	819.798,68	—
Acidentes do Trabalho	9.026.473,92	4.472.402,98	4.554.070,94	—
Acidentes em pessoas estranhas à Estrada	307.621,30	43.269,60	264.351,70	—
Danos em bens alheios	180.560,00	26.323,00	154.237,00	—
Impostos e taxas	7.666.019,30	8.269.332,20	—	603.312,90
Contribuições para instituições de previdência e assistência social	59.142.864,90	50.970.112,60	8.172.752,30	—
Quota de fiscalização	—	—	—	—
Contribuição para a Contadoria Geral de Transportes, Comissão de Tarifas e Transportes e Reunião dos Contadores	335.566,90	303.526,20	32.040,70	—
Ensino e seleção profissional	3.159.756,16	2.787.194,15	372.562,01	—
Trens em serviço da Administração Central	415.690,93	455.795,90	—	40.104,97
Despesas indiretas de pessoal	38.482.087,10	23.055.031,80	15.427.055,30	—
Seguros	1.533.446,70	1.367.580,40	165.866,30	—
Despesas diversas e outras não especificadas	18.628.079,64	8.856.965,35	9.771.114,29	—
Soma	1.567.572.219,10	1.264.951.113,40	302.621.105,70	—
Contas de gestão	3.443.940,00	3.639.512,10	—	195.572,10
TOTAL GERAL	1.571.016.159,10	1.268.590.625,50	302.425.533,60	—

GRÁFICOS



ANOS	PASSAGEIROS	BAGAGENS E ENCOMENDAS	MERCADORIAS	CAFÉ	GADO	DIVERSOS
1953	232.516.698,40	37.354.210,80	364.874.261,50	62.268.710,80	36.027.869,70	21.810.459,80
1954	271.881.544,70	45.197.460,60	446.757.242,50	67.521.382,40	47.577.913,10	31.511.219,50
1955	309.618.544,60	53.888.116,60	540.803.357,20	124.294.894,80	53.510.582,50	39.441.700,90
1956	399.420.893,90	66.856.492,80	574.092.812,30	138.170.373,00	95.391.699,70	47.685.430,60
1957	512.081.993,00	84.749.609,10	668.808.726,10	203.221.540,50	131.895.592,00	42.336.407,50

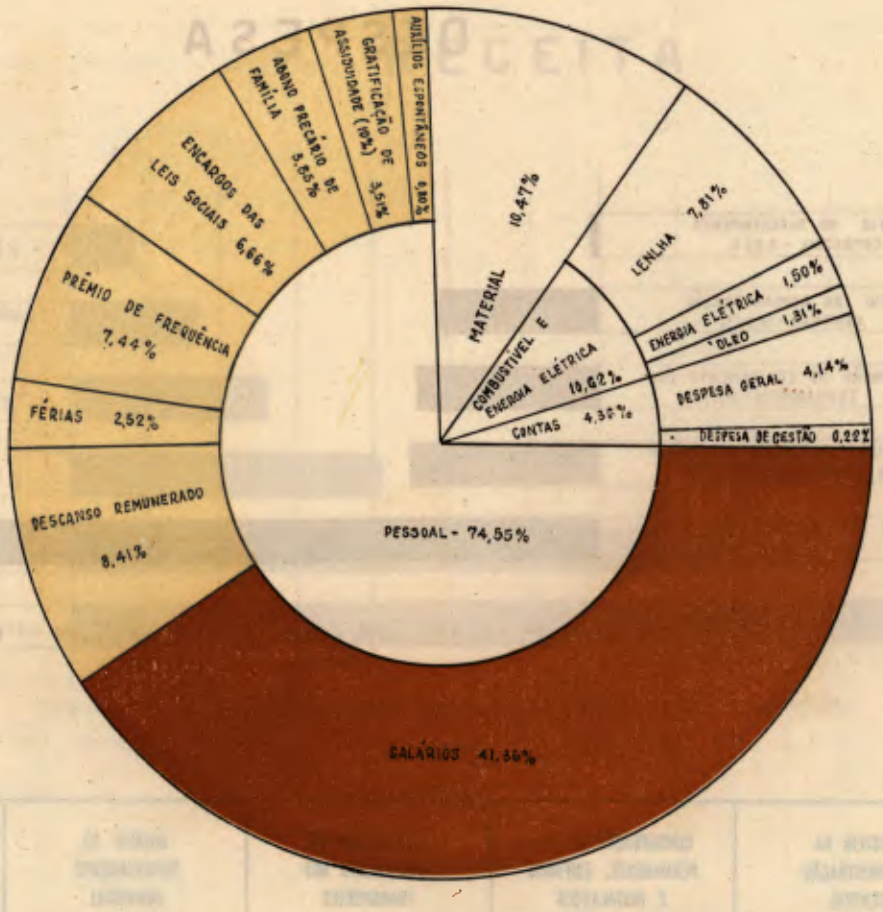
1643093.868.20



ANOS	CUSTEIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	CONSERVAÇÃO DA VIA PERMANENTE, EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES	MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES	CUSTEIO DO DEPARTAMENTO COMERCIAL	CUSTEIO DO TRÁFEGO, MOVIMENTO E TRAÇÃO
1953	105.325.438,90	112.168.343,50	90.227.850,90	13.207.560,10	380.893.918,40
1954	123.600.406,40	134.934.885,80	115.639.686,20	10.480.786,10	433.234.321,60
1955	149.615.737,60	163.722.541,20	147.909.244,60	13.245.812,80	556.352.131,60
1956	181.074.394,60	200.727.186,50	168.464.306,70	8.169.476,10	710.155.261,60
1957	209.357.225,40	247.899.482,70	240.484.785,60	8.302.032,40	864.972.633,00

9/31

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS

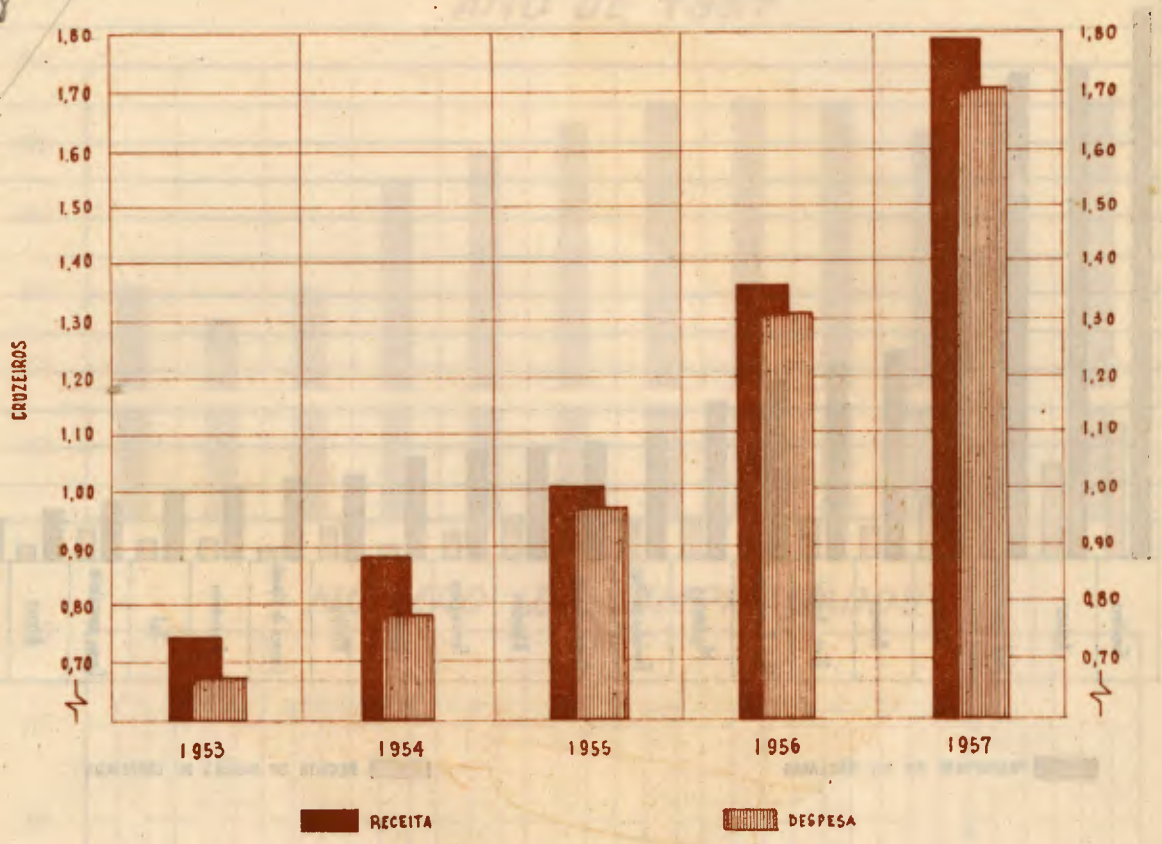


ANOS	PESSOAL							
	SALÁRIOS	FÉRIAS	DESCANSO REMUNERADO	PRÊMIO DE FREQUÊNCIA	ABONO PRECÁRIO DE FAMÍLIA	GRATIFICAÇÃO DE ASSIDUIDADE-10%	ENCARGOS DAS LEIS SOCIAIS	AUXÍLIOS ESPONTÂNEOS
1953	354.329.192,80	20.638.751,50	67.276.716,90	—	—	—	38.521.141,86	10.857.995,45
1954	407.559.875,70	25.291.314,50	81.400.295,20	—	—	—	44.795 021,35	17.571.107,55
1955	485.460.207,80	26.140.944,00	90.849.506,90	—	—	—	69.678.338,88	21.737.729,65
1956	544.079.563,30	35.917.379,70	122.403.712,30	76.631.613,20	24.367.164,20	—	70.264.179,93	21.778.401,36
1957	649.686.278,90	39.595.557,20	132.108.979,00	116.932.907,40	60.513.276,60	55.073.854,70	104.644.685,78	12.564.500,81

ANOS	DESPESA DE GESTÃO	DESPESA GERAL	MATERIAIS	LENHA	ÓLEO	ENERGIA ELÉTRICA
1953	10.374.227,80	27.232.759,10	75.005.687,09	58.537.669,71	15.733.489,09	23.315.525,60
1954	7.489.839,20	29.939.596,10	96.581.892,62	72.086.739,98	8.046.853,90	27.127.550,00
1955	9.350.351,90	44.029.038,70	128.210.835,54	114.088.102,38	8.676.416,75	32.623.995,30
1956	3 639.512,10	63.932.240,00	149.862.410,82	119.449.955,68	12.168.865,61	24.095.627,30
1957	3.443.940,00	65.020.577,30	164.546.682,80	122.748.528,83	20.531.524,78	23.604.865,00

Estatístico

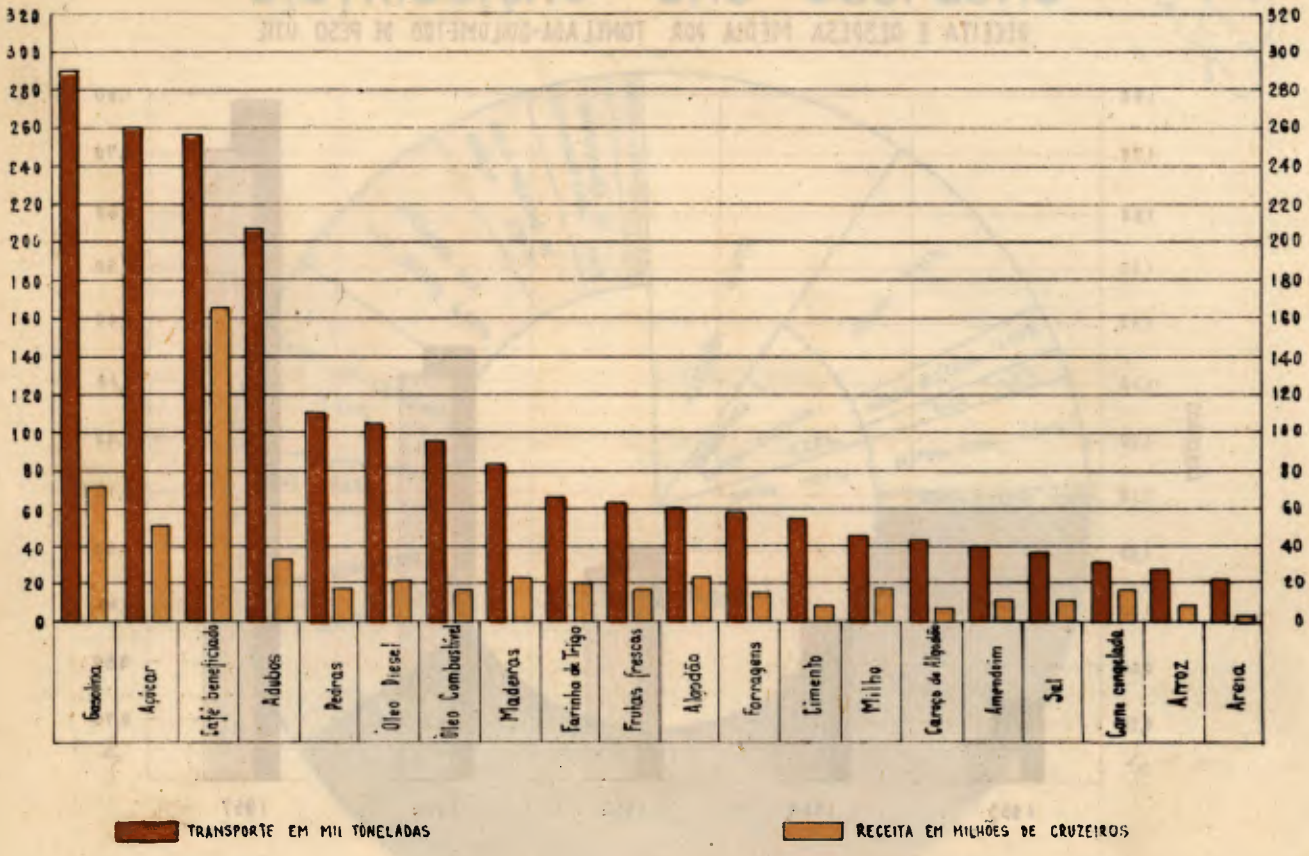
RECEITA E DESPESA MÉDIA POR TONELADA-QUILÔMETRO DE PÊSO ÚTIL



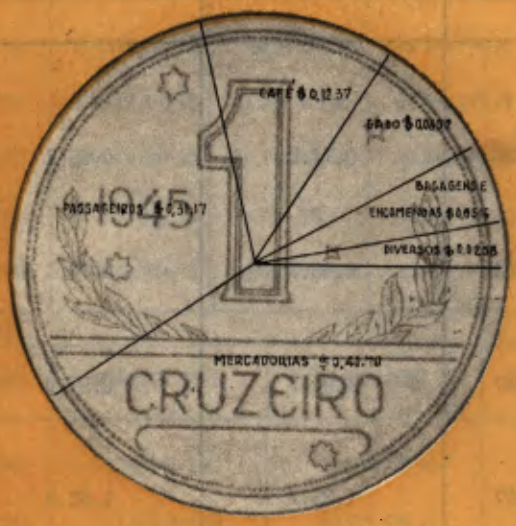
ANOS	RECEITA DOS TRANSPORTES	DESPESA DOS TRANSPORTES	TONELADAS-QUILÔMETRO DE PÊSO ÚTIL	RECEITA MÉDIA POR TON.-KM. DE PÊSO ÚTIL	DESPESA MÉDIA POR TON.-KM. DE PÊSO ÚTIL
1953	746.931.877,60	691.448.884,00	1.006.391.613	0,74.2	0,68.7
1954	905.694.996,00	810.400.246,90	1.020.626.851	0,88.7	0,79.4
1955	1.103.403.832,10	1.021.495.115,90	1.053.514.987	1,04.7	0,97.0
1956	1.297.276.093,40	1.264.951.113,40	956.006.477	1,35.7	1,32.3
1957	1.633.845.506,50	1.567.572.219,10	911.869.197	1,79.2	1,71.9

Estatística

TRANSPORTE E RECEITA DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS - 1957

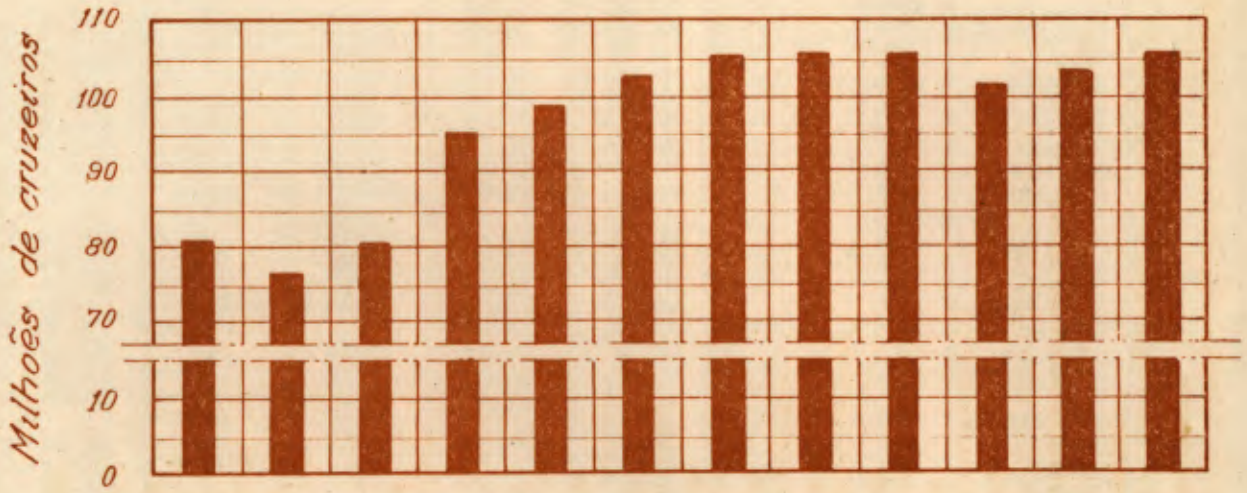


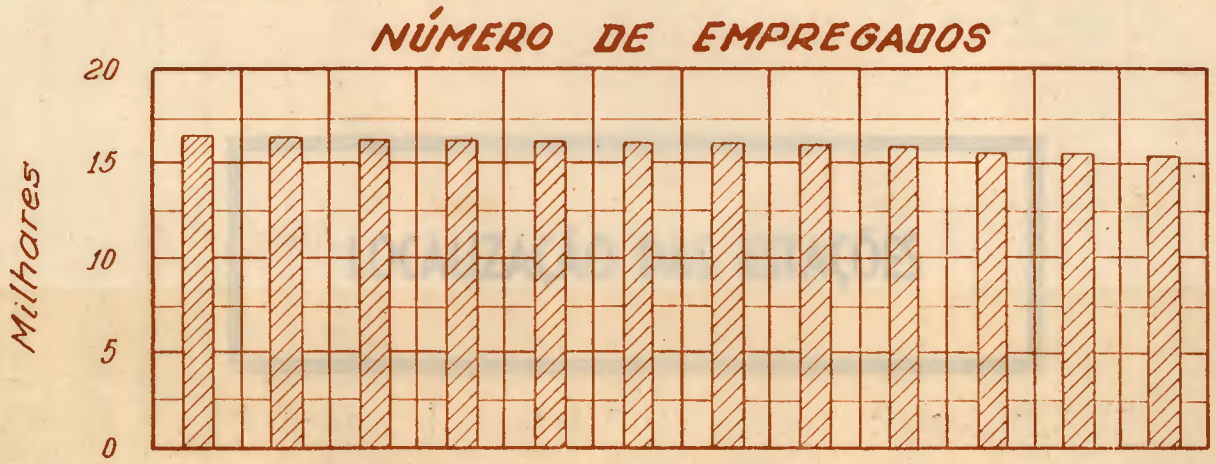
O CRUZEIRO DE RECEITA DE 1957

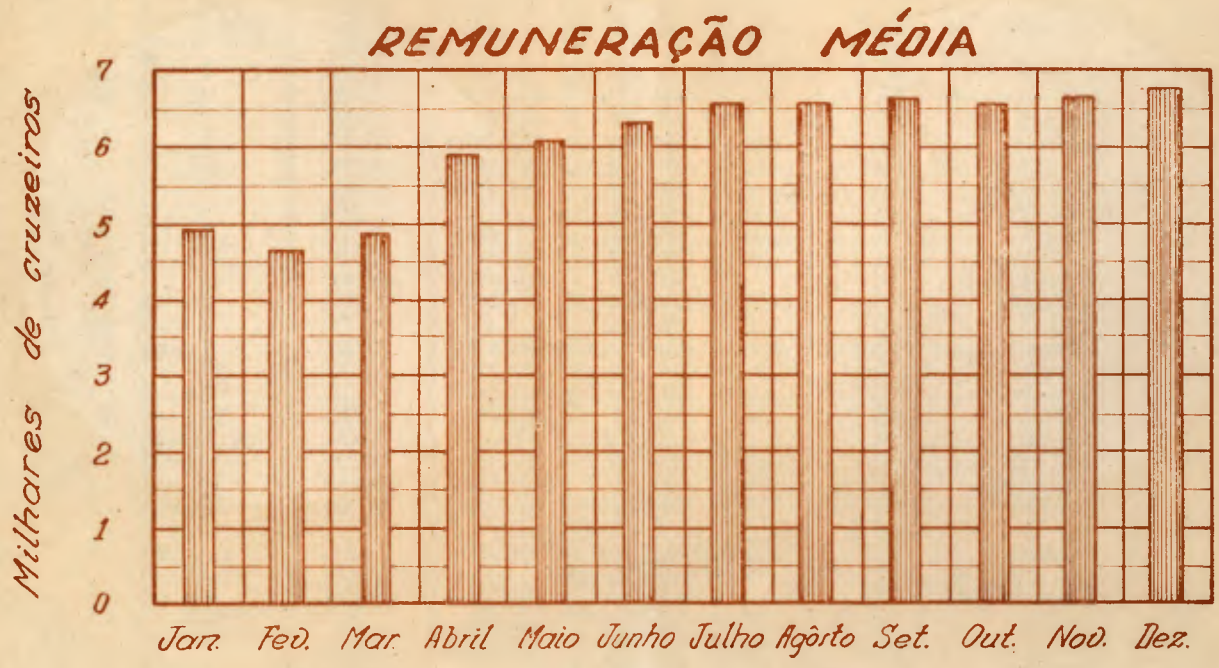


ARRECADADO

EMPREGADO


TOTAL DE FÔLHA DE PAGAMENTO
ANO DE 1957
Milhões de cruzeiros
110
100
90
80
70
10
0


NÚMERO DE EMPREGADOS
Milhares
20
15
10
5
0


REMUNERAÇÃO MÉDIA
Milhares de cruzeiros
7
6
5
4
3
2
1
0
Jan. Fev. Mar. Abril Maio Junho Julho Agôsto Set. Out. Nov. Dez.

LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES

AS ESTAÇÕES COM SEUS DESVIOS E OUTROS DADOS CONSTAM DO SEGUINTE QUADRO:

Designação das linhas		Estação e Postos telegráficos	Altitudes	Posição quilométrica	Extensão dos desvios	Número de chaves	Data da inauguração
LINHA DUPLA		**Bitola de 1,60 m**					
		Divisa com a E. F. S. J.	707,000	0,000	—	—	—
		Jundiaí-Paulista	706,524	0,848	21.240	108	1— 4—1898
		Hôrto	710,545	4,945	0.067	2	25— 7—1904
		Corrupira	725,596	10,460	—	—	1— 7—1896
		Louveira	666,620	15,293	3.233	14	31— 3—1872
		Vinhedo	702,133	22,921	2.067	12	31— 3—1872
		Valinhos	659,825	30,603	2.154	15	31— 3—1872
		Samambáia	717,170	40,499	2.085	7	1— 2—1893
		Campinas	693,197	44,042	24.100	120	11— 8—1872
		» 3º. trilho	—	—	4.337	3	—
LINHA SINGELA	TRONCO JUNDIAÍ-COLÔMBIA	Boa Vista	637,653	53,009	2.230	8	27— 8—1875
		Jacuba	559,206	62,605	1.634	10	1— 4—1917
		Sumaré	547,441	69,615	2.062	11	27— 8—1875
		Nova Odessa	540,506	75,623	3.603	21	1— 8—1907
		Recanto	529,942	78,387	—	2	7—10—1916
		Americana	527,731	81,959	2.693	15	27— 8—1875
		São Jerônimo	500,035	87,634	1.559	9	22—11—1896
		Tatu	511,605	93,794	3 344	16	30— 6—1876
		Tatu Pedreira	—	—	1.550	10	—
		Itaipu	530,658	100,281	0.809	4	31—12—1896
		Limeira	540,421	105,459	4.370	22	30— 6—1876
		Ibicaba	562,108	111,006	0.913	4	31—12—1896
		Cordeirópolis	630,064	116,965	7.867	55	11— 8—1876
		Santa Gertrudes	570,806	125,992	1.858	11	1—12—1887
		Rio Claro	609,352	133,840	19.344	82	11— 8—1876
		Batovi	547,712	143,135	1.886	9	1— 6—1916
		Camaquã	634,182	148,780	1.304	7	10— 9—1918
		Itapé	589,902	156,585	1.216	6	1— 6—1916
		Graúna	610,202	162,497	1.339	6	1— 6—1916
		Ubá	687,102	168,520	1.085	7	20— 1—1917
		Itirapina	758,882	174,370	16.404	58	1— 7—1885
		Estrêla	800,892	181,060	0.779	4	7— 8—1926
		Visconde do Rio Claro	743,527	187,320	1.375	7	15—10—1884
		Conde do Pinhal	738,732	195,325	1.742	9	15—10—1884
		São Carlos	825,552	206,308	11.641	42	15—10—1884
		Retiro	844,530	211,676	1.071	4	15— 7—1901
		Ibaté	825,730	221,210	2.536	8	18— 1—1885
		Tamôio	780,440	227,801	1.870	8	14— 7—1922
		Chibarro	653,000	235,457	1.648	7	18— 1—1885
		Ouro	710,800	244,297	1.815	8	1— 2—1897
		Araraquara	646,420	253,767	13.670	46	18— 1—1885
		Américo Brasiliense	716,830	265,442	1.682	5	1— 4—1892
		Santa Lúcia	697,820	271,045	1.913	7	1— 4—1892
		Tapúia	535,100	281,013	1.254	6	18— 9—1910
		Rincão	521,510	285,759	12.043	46	1— 4—1892
		Guatapará	506,892	296,997	2.057	8	30—12—1901
		» bitola 1,00 m	—	—	0.685	5	—
		Guarani	527,310	306,505	1.331	5	30—12—1901
		Martinho Prado	495,373	321,011	1.428	6	30—12—1901
		Barrinha	492,903	336,841	1.799	7	1— 2—1903
		Macuco	501,263	347,450	1.214	5	25— 3—1903
		Passagem	479,163	357,370	3.732	14	1— 2—1903
		Pitangueiras	502,770	363,425	1.572	7	11— 1—1927
		Plínio Prado	533,790	371,245	1.166	5	11— 1—1927
		Ibitiúva	600,000	377,995	1.973	9	11— 1—1927
		Santa Irene	563,000	389,483	1.160	5	11— 1—1927
		Bebedouro	529,367	397,983	11.584	49	29—12—1902
		Mandembo	566,577	412,893	1.078	5	1— 2—1912
		Perobal	557,000	421,444	1.079	4	19— 9—1926
		Colina	588,988	428,106	1.537	7	25— 5—1909
		Palmar	581,209	439,476	2.793	11	1— 2—1912
		Frigorífico	495,053	447,109	2.158	8	1— 7—1912
		Barretos	518,234	452,930	5.655	21	25— 5—1909
		Amoreira	546,038	470,626	0.904	3	14— 7—1926
		Adolfo Pinto	506,680	483,463	0.757	3	1— 7—1929
		Continental	493,420	497,358	0.784	4	1— 7—1929
		Colômbia	454,680	506,655	2.542	10	1— 7—1929
	TRONCO ITIRAPINA-MARÍLIA	Itirapina	758,882	174,370	—	—	1— 7—1885
		Desvio km 183	—	—	1.271	4	—
		Campo Alegre	747,643	190,267	1.995	6	1— 7—1885
		Aterrado	705,780	198,060	1.283	4	1— 7—1901
		Brotas	621,000	207,578	2.131	9	1— 7—1885
		Espraiado	654,500	211,879	2.452	8	1—12—1896
		Canela	764,000	219,447	1.928	6	1— 2—1897

Designação das linhas		Estação e Postos telegráficos	Altitudes	Posição quilométrica	Extensão dos desvios	Número de chaves	Data da inauguração
LINHA SINGELA	TRONCO ITIRAPINA-MARÍLIA	Torrinha	768,665	227,898	2.101	9	7— 9 -1886
		Taboleiro	813,860	234,246	1.893	6	1— 7—1901
		Ventania	748,300	243,325	4.407	10	7— 9 -1886
		Dois Córregos	680,652	252,268	5.242	19	7— 9 -1886
		Lacerda Franco	641,760	259,698	2.289	8	15 -11—1941
		Banharão	519,620	268,418	2.150	8	19— 2—1887
		Jaú	509,950	275,781	6.156	22	19— 2—1887
		Ave Maria	474,520	284,934	2.193	8	15—11 -1941
		Airosa Galvão	438,420	291,908	2.034	8	25— 3—1903
		Pederneiras	476,892	302,613	13.132	38	1—10—1903
		Carajás	538,360	310,033	1.387	4	1— 2—1939
		Guaianás	468,320	318,533	2.111	6	8— 8—1910
		Aimorés	514,000	330,233	2.356	7	24 - 2—1928
		Triagem	490,760	336,553	34.588	103	19 6 1937
		Bauru	496,330	339,797	2.096	18	8— 8—1910
		Bauru bitola 1,00 m	—	—	477	3	—
		Piratininga	497,452	353,352	2.407	10	25 1 1905
		Alba	592,009	360,772	1.271	4	9 2—1924
		Brasília	535,099	369,520	1.258	5	30 5 1926
		Cabrália-Paulista	511,040	381,081	4.196	23	9— 2—1924
		Duartina	509,092	392,954	1.380	5	7— 9 1925
		Esmeralda	552,025	401,990	1.376	5	30— 8—1928
		Fernão Dias	501,048	409,300	1.489	6	1— 1 1928
		Gália	522,083	418,056	2.445	11	12 6—1927
		Pôsto km. 192	570,023	424,506	1.184	3	15— 7 1955
		Garça	663,200	433,049	2.942	11	1— 1 1928
		Jafa	659,120	442,140	1.381	5	30 12—1928
		Vera Cruz-Paulista	632,860	452,532	1.662	6	30 12—1928
		Lácio	637,780	459,660	1.378	5	30—12—1928
		Marília	652,440	466,440	15.292	60	30—12 1928
	RAMAL DE PIRACICABA	Recanto	529,942	78,387	0.095	1	7 10—1916
		Cilos	603,000	84,150	0.748	6	1—10 1924
		Santa Bárbara D'Oeste	529,500	91,088	0.819	8	14 7 1917
		Caiubi	500,300	99,615	0.505	3	29— 7—1922
		Tupi	511,500	105,750	0.381	3	29— 7—1922
		Taquaral	627,120	114,645	0.600	4	29— 7—1922
		Piracicaba	540,300	123,593	2.988	13	29 - 7—1922
	RAMAL DE DESCALVADO	Cordeirópolis	630,064	116,965	—	—	11— 8—1876
		Remanso	677,855	126,188	0.763	5	4—11—1884
		Araras	611,000	134,515	1.327	8	10 4 1877
		Loreto	595,000	138,780	1.206	5	8—12 -1899
		Elihu Root	594,000	144,640	1.001	5	30— 9—1877
		São Bento	633,000	153,091	0.874	6	1—12 1885
		Leme	607,484	161,702	1.191	7	30— 9 -1877
		Souza Queiroz	602,240	171,950	0.625	4	1—10 1896
		Pirassununga	631,430	185,009	3.048	16	24 10—1878
		Laranja Azeda	562,410	189,882	0.462	4	6—12—1886
		Pôrto Ferreira	549,410	205,394	3.881	21	15— 1—1880
		Butiá	606,754	216,220	0.413	3	12—12—1920
		Descalvado	648,120	223,773	1.917	15	7—11—1881
	RAMAL DE PONTAL	Passagem	479,163	0,000	2.301	12	1— 2—1903
		Cascalho	491,383	6,640	0.720	5	25— 3—1903
		Pontal	514,543	14,500	2.233	17	25— 3—1903
		Cândia	522,000	30,300	248	2	15— 8—1929
		Geórgia	556,000	43,600	0.328	2	15 - 8—1929
		Morro Agudo	540,000	55,400	1.044	6	15— 8—1929
	RAMAL DE JABOTICABAL	Rincão	521,510	0,000	9.089	35	1— 4—1892
		Timbira	544,954	6,281	0.561	3	28—11—1912
		Motuca	603,521	16,715	1.024	6	1— 2 -1893
		Joá	515,769	25,509	0.513	3	1— 6—1913
		Hamond	589,488	34,051	0.395	2	6— 6—1892
		Guariba	601,632	40,304	0.816	5	6— 6—1892
		Córrego Rico	522,020	51,867	0.717	4	10— 5—1894
		Jaboticabal	575,258	63,659	2.315	16	5— 5—1893
		Graminha	650,924	72,478	0.380	3	10- 10 -1902
		Ibitirama	675,144	79,427	0.770	5	10—10 -1902
		Taiuva	621,568	93,144	0.711	5	29—12—1902
		Andes	622,297	102,774	0.531	4	29—12—1902
		Bebedouro	529,367	116,916	4.730	32	29—12—1902
	RAMAL DE LUZITÂNIA	Jaboticabal	575,258	0,000	—	—	5— 5—1893
		Juca Quito	643,000	8,050	0.196	2	13— 3—1916
		Doutor Fontes	509,000	15,900	1.193	6	15— 3—1916
		Luzitânia	550,000	25,155	0.380	4	15— 3—1916

Designação das linhas		Estação e Postos telegráficos	Altitudes	Posição quilométrica	Extensão dos desvios	Número de chaves	Data da inauguração
LINHA SINGELA	RAMAL DE TERRA ROXA	Ibitiúva	600,000	0,000	1.628	11	11— 1—1927
		Azevedo Marques	528,558	8,230	0.260	3	11— 1—1927
		Viradouro	529,893	18,510	0.602	5	11— 1—1927
		Terra Roxa	477,805	32,180	1.590	9	11— 1—1927
	RAMAL DE RIBEIRÃO BONITO	São Carlos	825,552	0,000	7.550	35	15—10—1884
		Angico	715,733	8,101	—	—	10— 5—1894
		Monjolinho	661,462	13,044	0.318	2	10— 5—1894
		Jacaré	575,516	23,313	0.557	4	10— 5—1894
		Santo Inácio	543,875	29,238	0.702	5	1—11—1912
		Ribeirão Bonito	585,176	40,071	1.454	10	10— 5—1892
		Sampaio Vidal	516,000	52,961	0.677	4	1— 1—1911
		Trabiju	524,600	60,420	4.474	26	9— 5—1903
		Boa Esperança do Sul	476,000	68,394	0.557	5	20— 8—1906
		Java	604,800	75,782	0.326	2	20— 8—1906
		Pedra Branca	588,000	79,482	0.353	2	20— 8—1906
		Ponte Alta	523,000	84,761	0.364	2	20— 8—1906
		Gavião Peixoto	485,000	96,554	0.433	3	1— 4—1908
		Nova Paulicéa	443,500	102,777	0.840	5	1—10—1908
		Nova Europa	478,200	110,537	0.553	5	1—10—1908
		Tabatinga	453,000	128,901	2.830	18	15— 1—1909
		Ibitinga	453,200	148,117	1.148	7	14—11—1910
		Cambaratiba	—	170,931	0.367	2	15— 4—1936
		Borborema	395,500	185,171	0.654	4	12— 3—1939
		Pôrto Ferrão	476,400	199,501	0.269	2	12— 3—1939
		Novo Horizonte	453,200	212,477	1.877	14	12— 3—1939
	RAMAL DE ITÁPOLIS	Tabatinga	453,000	0,000	—	—	15— 1—1909
		São Lourenço	535,000	9,686	—	—	3— 6—1915
		Itápolis	501,000	27,066	0.772	6	14—10—1915
	RAMAL DE BARIRI	Trabiju	524,600	0,000	—	—	9— 5—1903
		Major Novais	446,800	12,294	—	—	1— 7—1915
		Pedro Alexandrino	556,000	21,978	0.179	2	2— 6—1910
		Bocâina	616,400	30,708	0.422	3	2— 6—1910
		Izar	582,200	37,337	—	—	1— 1—1911
		Pôsto Rangel	524,650	43,433	1.145	8	1— 5—1912
		Taboca	556,500	46,899	0.204	2	1— 1—1911
		Santa Eulália	503,000	52,859	—	—	1— 1—1911
		Bariri	433,000	62,552	0.975	7	1— 1—1911
	RAMAL DE SANTA VERIDIANA	Laranja Azeda	562,410	0,000	—	—	6—12—1886
		Emas	589,000	5,882	0.627	3	26—11—1891
		Baguassu	588,280	12,774	0.510	4	26—11—1891
		Santa Silvéria	599,000	23,865	0.706	3	1— 8—1892
		Santa Cruz das Palmeiras	644,400	32,244	0.861	7	1— 8—1892
		Santa Veridiana	674,800	38,922	1.745	13	20— 2—1893
	RAMAL DE BALDEAÇÃO	km 38+488 do ramal de S. Veridiana	—	0,000	—	—	—
		Baldeação	689,200	1,452	0.765	5	1— 6—1913
	TRONCO MARÍLIA-ADAMANTINA	**Bitola de 1,00 m**					
		Marília	652,440	466,440	9.723	27	30—12—1928
		Padre Nóbrega	641,700	475,834	5.270	11	15— 2—1935
		Oriente	592,980	486,245	1.804	7	15— 2—1935
		Pompéia	582,590	497,122	2.626	11	15— 2—1935
		Paulópolis	575,900	505,150	1.314	5	1— 4—1940
		Quintana	576,100	511,922	1.450	6	14— 4—1940
		Pôsto Engº. Pedro Camargo	495,920	518,692	0.734	3	1— 4—1955
		Herculândia	481,110	525,887	1.546	7	15—11—1941
		Parnaso	515,830	533,665	1.091	5	15—11—1941
		Tupã	511,190	541,811	5.263	20	15—11—1941
		Universo	505,780	551,594	1.330	5	1— 4—1949
		Iacri	503,140	563,642	1.278	5	1— 4—1949
		Parapuã	475,580	577,617	1.708	7	1— 4—1949
		Oswaldo Cruz	451,490	587,080	2.529	8	1— 4—1949
		Inúbia	454,870	597,387	1.484	5	20— 4—1950
		Lucélia	444,140	605,364	2.181	10	20— 4—1950
		Adamantina	443,170	613,432	7.096	26	20— 4—1950
	RAMAL DE ANALÂNDIA	Rio Claro	609,352	0,000	4.350	8	11— 8—1876
		Ajapi	655,137	14,290	0.624	3	15—10—1884
		Ferraz	564,928	20,885	0.365	2	1— 8—1907
		Corumbataí	571,838	27,003	0.417	2	15—10—1884
		Analândia	684,438	40,613	0.734	3	15—10—1884

Designação das linhas	Estação e Postos telegráficos	Altitudes	Posição quilométrica	Extensão dos desvios	Número de chaves	Data da inauguração
LINHA SINGELA — RAMAL DE CAMPOS SALES	Dois Córregos	680,652	0,000	1.725	18	7— 9—1886
	Mineiros do Tietê	639,793	9,158	0.736	4	19— 2-1887
	Capim Fino	701,752	16,819	0.666	4	1— 7—1899
	Falcão Filho	682,852	26,119	—	—	1— 7-1899
	Campos Sales	655,752	30,964	1.032	7	1— 7—1899
	Iguatemi	496,152	41,371	0.822	5	25— 3—1903
RAMAL DE B. BONITA	Campos Sales	655,752	0,000	—	—	1— 7-1899
	Barra Bonita	425,000	12,504	0.558	6	15— 8—1929
RAMAL DE AGUDOS	Pederneiras	476,892	0,000	1.503	10	1—10-1903
	Itatinguí	495,272	7,781	0.688	3	7—12—1903
	Piatã	553,752	16,558	0.400	2	7—12-1903
	Agudos Paulista	573,752	30,152	0.997	6	7—12—1903
	Taperão	627,132	34,713	—	—	7— 9—1904
	Itaquá	566,252	42,768	0.350	2	25— 1—1905
	Batalha	507,652	50,148	—	—	25— 1-1905
	Piratininga	497,452	57,153	0.583	3	25— 1—1905
RAMAL DE ÁGUA VERMELHA	São Carlos	825,552	0,000	—	—	15—10—1884
	Babilônia	756,481	18,619	0.299	2	1— 4—1892
	Floresta	699,161	22,212	0.311	2	1— 4-1892
	Canchim	690,141	25,252	—	—	1—10—1895
	Capão Prêto	690,182	29,805	0.319	2	2— 9—1892
	Água Vermelha	805,302	39,107	0.322	2	1— 4-1892
	Araraí	687,378	50,360	—	—	2— 9-1892
	Alfredo Élis	701,672	54,729	0.197	2	1—10—1906
	Santa Eudóxia	608,014	62,976	0.445	4	20— 9—1893
RAMAL DE JAUDOURADO	Pôsto Rangel	524,650	0,000	—	—	1— 5—1912
	Morais Barros	486,000	5,131	—	—	1— 1—1912
	Marambáia	420,000	10,729	0.158	2	1— 9—1915
	Itapuí	492,000	19,219	0.230	2	1— 1—1912
	Josué Prado	562,000	27,175	0.196	2	3- 7—1913
	Pacheco	563,000	32,731	—	—	3— 7—1913
	Jaudourado	535,134	40,535	—	—	19— 2—1887
RAMAL DE DOURADO	Trabiju	524,600	0,000	—	—	9— 5—1903
	Santa Clara	700,800	7,612	0.178	2	9— 5—1912
	Dourado	696,000	14,423	1.286	10	31—12—1899
RAMAL DE NOVA GRANADA	Bebedouro	529,367	0,000	1.254	5	29—12—1902
	Miragem de São Paulo	596,500	6,786	—	—	3—1911
	Botafogo	596,500	14,676	0.391	3	3—1911
	Dona Luiza	588,100	21,754	0.239	2	5-1911
	Rosário de São Paulo	598,700	26,128	0.295	2	3—1911
	Monte Azul Paulista	596,900	31,169	1.030	9	3—1911
	Marcondésia	578,900	41,144	0.224	2	3—1911
	Monte Verde Paulista	569,900	51,145	0.214	2	3—1911
	Severínia	584,600	55,005	0.407	4	10—1918
	Álvora	566,800	60,306	0.193	2	2—1914
	Olímpia	489,500	70,714	2.204	14	2—1914
	Pôsto km 81	495,700	80,795	—	—	10—1934
	Ribeiro dos Santos	540,400	89,779	0.264	2	6—1931
	Pôsto km 97	529,100	96,655	—	—	10—1934
	Altair	532,200	106,914	0.860	7	6—1931
	Suinana	503,800	115,918	0.202	2	4—1942
	Pôsto Sotero	437,900	122,127	—	—	2—1941
	Pôsto km 129	497,000	128,987	—	—	10—1934
	Onda Verde	524,000	139,301	0.324	2	6—1931
	Nova Granada	533,500	149,144	1.494	7	6—1931
RAMAL DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO	**Bitola de 0,60 m**					
	Pôrto Ferreira	549,410	0,000	2.256	15	15- 1—1880
	Ibó	579,100	9,395	—	—	1— 4—1917
	Procópio Carvalho	646,000	17,293	0.146	2	1—12—1899
	Santa Rita do Passa Quatro	759,400	27,028	0.710	9	15—10—1884
	Santa Olívia	722,400	31,948	—	—	1— 8—1913
	Bento Carvalho	615,200	36,568	—	—	1— 8—1913
	Vassununga	552,470	48,458	1.037	8	1— 5—1928
RAMAL DESCALVADENSE	Descalvado	648,120	0,000	0.537	7	7—11—1881
	Pântano	697,600	10,093	—	—	1— 3—1891
	Aurora	696,800	13,840	0.825	7	1— 3—1891

MATO GROSSO
MINAS GERAIS
PARANÁ
OCEANO ATLANTICO
RIO GRANDE
RIO TURVO
RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS
RIO AGUAPEÍ
RIO DO PEIXE
RIO PARANÁ
RIO PARANAPANEMA
RIO TIETÊ
RIO PARDO
RIO SAPUCAÍ-MIRIM
RIO MOGI-GUAÇU
RIO PIRACICABA
RIO CAPIVARÍ
RIO SOROCABA
RIO ITAPETININGA
RIO ITARARÉ
RIO ABRIAÍ
RIO RIBEIRA DE IGUAPE
RIO PARAÍBA
RIO PARAITINGA
PANORAMA
ADAMANTINA
LUCÉLIA
TUPÃ
POMPÉIA
MARÍLIA
GARÇA
BAURU
PIRATININGA
CABRÁLIA PAULISTA
PEDERNEIRAS
AGUDOS
BARIRI
JAÚ
BIROTAS
DOURADO
ITIRAPINA
RIO BONITO
TRABIJU
IBITINGA
ITÁPOLIS
NOVO HORIZONTE
ARARAQUARA
RINCÃO
GUATAPARÁ
GUARIBA
JABOTICABAL
BARRINHA
LUZITÂNIA
PORTAL
PITANGUEIRAS
IBITIUVA
BEBEDOURO
OLÍMPIA
COLINA
TERRA ROXA
BARRETOS
COLÔMBIA
NOVA GRANADA
ALTAIR
MORRO AGUDO
S. EUDÓXIA
DESCALVADO
S. RITA DO P. QUATRO
BALDEAÇÃO
S. C. DAS PALMEIRAS
PIRASSUNUNGA
AURORA
S. CARLOS
ANALÂNDIA
ARARAS
RIO CLARO
CORDEIRÓPOLIS
LIMEIRA
BONITA
CORREGOS
PIRACICABA
NOVA ODESSA
CAMPINAS
SUMARÉ
LOUVEIRA
VINHEDO
JUNDIAÍ
SÃO PAULO
SANTOS